

DEFESA DE ESPINHO



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
Anta (Espinho)
TAXA PAGA

Av.ª 8, n.º 456 - 1.º - Sala R
APARTADO 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
Telef. 22 734 15 25 • Fax 22 731 99 11
Email: defesadeespinho@mail.telepac.pt

Diretor: LÚCIO ALBERTO □ Fundador: BENJAMIM COSTA DIAS □ Semanário □ Ano 80 □ Número 4176 □ Quinta-feira, 12/abril/2012 □ Preço: €0,65 (Incluindo IVA)



página 2

Um operário morto e outro ferido em desabamento de terras

Funcionários municipais recebem certificados de formação

página 3

"Quando cheguei à Câmara Municipal, aquilo que mais me tocou e a todo o executivo, foi as condições de trabalho (ou a falta delas)

e a ausência de formação promovida pela autarquia para os seus trabalhadores ou de qualquer plano para valorização dos mesmos"

– Pinto Moreira. "Foi e é para nós estratégico e vital para um bom desempenho da nossa missão criar melhores condições de trabalho."

Obras em Silvalde | Futebol do Sporting de Espinho contesta arbitragem em Tondela

página 2

página 15

"Milhões de euros em outsourcing"

– Luís Neto (PS)

critica Câmara

Luís Neto dá voz ao PS na contestação a "cerca de um milhão e meio de euros com festas sem qualquer relevância para o bem-estar da população ou da economia local" e "não é criando um objeto sem pés nem cabeça, diria absurdo, na Avenida Maia – Brenha que se vai evoluir ou potenciar novos investimentos e emprego." Ainda na opinião de Luís Neto, "se há uma freguesia que deve deixar de ter órgãos autárquicos essa é Espinho." Entretanto, "o que sucedeu em 2009 não poderá vir a passar-se em 2013", porque "não tenho qualquer dúvida que foi o PS que perdeu as eleições e existiram erros no passado que não se devem repetir."

páginas 5, 6 e 7

Muitos assinantes do jornal **Defesa de Espinho** têm-se queixado do atraso na receção semanal das últimas edições, agravando-se um problema sinalizado há já bastante tempo e para o qual o jornal **Defesa de Espinho** envidou oportunamente diligências para a devida

correção. Alguns assinantes até reclamam pela falta do envio do jornal em situações pontuais, o que desde já se lamenta como também no que concerne aos atrasos. Há alguns anos que o jornal **Defesa de Espinho** optou pelo sistema de plastificação dos seus exemplares, abdicando das cintas

em papel e acarretando um investimento financeiro com maquinaria e informatização. Acresce referir que o jornal **Defesa de Espinho** assume despesas parciais de expedição de correio com as assinaturas. E, como sempre, o jornal **Defesa de Espinho** procede regularmente ao envio das

edições em conformidade com o compromisso das assinaturas pelos serviços dos Correios. Alheio a qualquer culpabilidade processual nesta matéria, o jornal **Defesa de Espinho** continuará, como lhe compete, a pugnar pelos direitos dos seus assinantes.

PUB

GABIJÓIAS

Joalheria · Ourivesaria · Relojoaria

ESPINHO: Rua 62 n.º52 • Rua 19 n.º 343 • Rua 23 n.º 174
OVAR: ATLANTIC PARK loja 4 • C. C. DOLCE VITA loja 42

Representante exclusivo em Espinho e Ovar
EUGÉNIO CAMPOS JOIAS

... e uma grande variedade de Relógios

SECTOR	GANT	TIME FORCE	CASIO
GUESS	RIP CURL	BREIL MILANO	SEIKO
SWATCH	DKNY	FOSSIL	PULSAR
CUSTO	DIESEL	TOUS	BULTACO
LORUS	EMPORIO ARMANI	POLJOT	ONE
NAÚTICA	Ego	DC EUGENIO CAMPOS	D&G
swatch	marc eckō	RADIANT	VOSTOK EUROPE
POLICE	SWEET YEARS	flak flak	MICHAEL KORS

GABIOURO

COMPRAMOS OURO

PRATA | JÓIAS | RELÓGIOS | CAUTELAS DE PENHOR

com mais de 25 anos de experiência
Honestidade, Privacidade, Sigilo e Profissionalismo

Atendemos também por marcação em ambiente privado:
Espinho: Seg. a Sab. 9h30 as 12h30 e 14h as 19h
Ovar: Todos os dias das 10h00 as 22h00

Pagamos melhor e a dinheiro.
Não venda sem nos consultar!

Rua 23, 174 (EDIF. S. PEDRO) 2º Sala Y - ESPINHO
Telf. 227 327 073 | Tlm. 965 879 872
ATLANTIC PARK (DE BORLA) | Loja 4 - OVAR
Telf. 256 586 068

Um operário morto e outro ferido

Em desabamento de terras

Foto HUGO VIEGAS



Um trabalhador de 49 anos morreu e outro ficou ferido num desabamento de terras quando procediam à abertura de uma vala para entubamento de ribeiro numa obra em S. Félix da Marinha, na fronteira territorial com Guetim.

A ocorrência deu-se na

manhã de quarta-feira da pretérita semana (o fecho da edição anterior do jornal **Defesa de Espinho** processara-se na terça-feira devido aos condicionamentos do envio das assinaturas na quadra de Páscoa), quando os operários canalizavam um ribeiro no terreno da

empresa Euroespuma sediada na freguesia guetinense.

A vítima mortal, que trabalhava há mais de uma década para uma empresa de Baião, residia em Nogueira da Regedoura com a mulher e uma filha de 12 anos. A viúva estava a trabalhar em Espinho quando

soube da tragédia,

O ferido, de 36 anos e residente em Arcozelo, sofreu traumatismo no tórax, tendo ficado internado no Hospital Santos Silva, em Gaia.

Face à ausência de painel de licença junto à obra onde ocorreu o acidente, as explica-

ções carecem de pormenores detalhados dado que a Junta de S. Félix da Marinha alega falta de conhecimento de licenciamento no tocante à respectiva parcela de terreno e por conseguinte eventual desconhecimento da Câmara de Gaia.

DETIDO POR AMEAÇAR DE MORTE A EX-MULHER

A Polícia de Segurança Pública de Espinho deteve um homem de 49 anos, desempregado, pela alegada prática do crime de violência doméstica. Segundo a Polícia, o suspeito, "apresenta problemas relacionados com o consumo de álcool, na presença do agente de autoridade policial, ameaçou de morte a mulher, de 42 anos e empregada de armazém". O alegado crime "deu-se no seguimento de um processo de divórcio, no qual, após transitar em julgado, no passado dia 1 de março, ficou estipulado que o suspeito deveria abandonar a residência, ordem esta a que tem vindo a desobedecer".

Entretanto, a PSP de Espinho deteve dois homens por condução de veículos sob o efeito do álcool. Um deles, um carpinteiro de 50 anos, conduzia um veículo automóvel e acusou uma taxa de alcoolemia de 1,24 g/l; o outro, um homem de 36 anos, foi detido por condução de automóvel acusando uma taxa de álcool de 2,36 g/l.

A Polícia deteve, ainda, um homem de 28 anos, por condução de automóvel sem habilitação legal.

Por fim, a Esquadra de Trânsito da PSP de Espinho registou 10 acidentes de viação, dos quais resultaram três feridos ligeiros.

Manuel Proença

Obras nos passeios da Estrada 109 e mais grades de proteção na ponte da Avenida 32

A Junta de Silvalde tem procedido a diversas obras nas artérias da freguesia, sendo disso exemplos recentes os passeios na Estrada 109 e em diversas zonas da vila e o aumento do gradeamento de proteção na ponte da Avenida 32.

"Sei que a época é difícil, mas eu não me rendo à conjuntura económica do país. Sou um homem de trabalho, não vou parar e estou aqui para dar o meu melhor a esta freguesia, pois como sempre refiro... Silvalde sempre em movimento!" As palavras são de Marco Gastão. "Tenciono fazer tudo o que estiver ao meu alcance para melhorar a subsistência de Silvalde e de todos os seus habitantes, porque me preocupo com a segurança e bem-estar de todos."

O presidente da Junta de Silvalde realça que, "como já tive a oportunidade de dizer antes", uma das prioridades do seu executivo para o ano 2012 "é o melhoramento e conser-

"Silvalde sempre em movimento!" – exclama Marco Gastão



vação de passeios existentes, assim como a construção de novas vias pedonais." Porém, "temo-nos deparado com algumas situações inquietantes, uma vez que, os passeios existentes tinham cerca de 30 a 40

centímetros de altura, o que constringia a deslocação de pessoas idosas." Marco Gastão regista que "não existiam rampas de acesso para pessoas com mobilidade reduzida e em alguns casos, os passeios esta-

vam em muito mau estado." Por isso, "um dos nossos objetivos é corrigir algumas falhas existentes na vila."

Por exemplo, "a ponte na Avenida 32 está construída há vários anos e, no entanto, nun-

ca se preocuparam com os pedões que por ali passam diariamente. Estamos a falar de um aumento de vários metros lineares de grades, nos quatro pontos laterais, mais arriscados da referida ponte, pois exis-

tia perigo de queda, com a altura de quinze metros."

Entretanto...

"Uma palavra de apreço aos serralheiros da Câmara Municipal de Espinho e restantes funcionários da secção de obras, pois as grades ficaram exatamente iguais às anteriores. E agradeço ao senhor presidente da Câmara, Dr. Pinto Moreira, que se mostrou disponível desde o primeiro minuto, para solucionar o problema. Também não poderia deixar de referir o engenheiro Herlander que foi incansável neste projeto. Orgulho-me igualmente, de sermos pioneiros em limpezas, não descurando qualquer aresta desta vila de Silvalde. O reconhecimento da população faz parte integrante do trabalho desenvolvido, pois motiva a continuidade desses trabalhos. E desde já quero agradecer o bom desempenho por parte do executivo que me tem apoiado em todos os projetos."



"Foi e é para nós estratégico e vital para um bom desempenho da nossa missão criar melhores condições de trabalho."

Funcionários municipais recebem certificados de formação

Parceria da Câmara de Espinho com a Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação



A sala da Assembleia Municipal de Espinho foi o palco para a realização da cerimónia de entrega dos certificados das diversas formações que cerca de uma centena de funcionários municipais realizaram nos últimos meses. Promovidas pela Fundação para a Divulgação das Tecnologias de Informação, em estreita parceria com a Câmara Municipal de Espinho, as for-

mações incidiram sobre quatro temáticas: poro processador de texto fundamental e avançado; folha de cálculo fundamental e avançado; utilitários de apresentação gráfica; atendimento presencial e telefónico.

Ladeado por João Bibe (vice-presidente do Instituto Português do Desporto e da Juventude), Vicente Pinto, Quirino Jesus e Virgínia Lopes (delegada distrital da Funda-

ção para a Divulgação das Tecnologias de Informação), o presidente da Câmara de Espinho agradeceu a presença de João Bibe adiantando que "a sua presença aqui dignifica e valoriza esta cerimónia e é um exemplo da importância que o Governo dá a esta área dos recursos humanos e à sua formação".

Presente uma sala repleta de funcionários municipais, Pinto Moreira lembrou que "a va-

lorização do ser humano e a formação profissional é nas sociedades modernas cada vez mais um elemento diferenciador e potenciador das competências de cada um de nós. Quando cheguei à Câmara Municipal, aquilo que mais me tocou e a todo o executivo, para além dos inúmeros problemas financeiros, da falta de estratégia, dos constrangimentos em termos urbanísticos e de tudo o que todos bem sabemos, foi as

"Quando cheguei à Câmara Municipal, aquilo que mais me tocou e a todo o executivo, foi as condições de trabalho (ou a falta delas) e a ausência de formação promovida pela autarquia para os seus trabalhadores ou de qualquer plano para valorização dos mesmos."

condições de trabalho (ou a falta delas) e a ausência de formação promovida pela autarquia para os seus trabalhadores ou de qualquer plano para valorização dos mesmos".

Por outro lado, Pinto Moreira adianta que "a não avaliação e a não implementação do SIADAP, sistema de avaliação existente na função pública, o que coloca logo os trabalhadores deste município em desvantagem com to-

dos os outros funcionários públicos e que a ausência desta avaliação impede as progressões e o reconhecimento pela via salarial dos funcionários".

O presidente da Câmara assegurou ainda que "foi e é para nós estratégico e vital para um bom desempenho da nossa missão criar melhores condições de trabalho (as obras que temos feito aqui e nos equipamentos municipais evidenciam isso) e a formação que proporcionamos aos nossos funcionários".

Pinto Moreira aproveitou ainda a oportunidade para agradecer "a todos os que participaram nesta formação e que para além do horário de trabalho investiram o seu tempo na sua valorização profissional. Também vocês acreditam que é com mais conhecimento e formação que podemos alcançar outros níveis de excelência e prestarmos um serviço de mais qualidade a todos os nossos munícipes. Tivemos de junho de 2011 a fevereiro de 2012, 10 turmas, perfazendo 143 formandos, em 4 unidades de formação e no final podeos dizer que valeu a pena dado o grau de satisfação transmitido pelos formandos, por isso felicitamos os formadores, os formandos e todos os que de alguma maneira contribuíram para o sucesso desta ação".

Clínica Médico-Dentária
Rosa Neves, Lda.
 Rua 29, n.º 696 (entre as ruas 26 e 24)
 Marcações pelos telef.: 22 734 01 16 e 91 496 13 67

Fonseca
 TECIDOS - MODAS
 RUA 19, N.º 275 — Telefone, 22 734 04 13 — ESPINHO

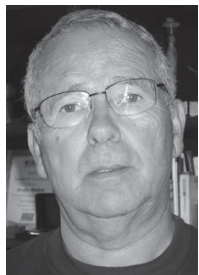
Clínica Dentária de Reabilitação Orofacial
 WWW.CLINICASPACHECO.COM
 > Implantologia
 > Ortodontia
 > Cirurgia Maxilofacial
 > Odontopediatria

DR. JORGE PACHECO
 *Master em Implantologia
 DR. GUSTAVO PACHECO
 *Pós-graduado em Ortodontia pela New York University
 DR. TOMÁS PACHECO
 Aberto aos sábados - Cheque-Dentista - Parceria Sporting Clube de Espinho
 Rua 8, n.º381 **ESPINHO** 227342718 / 929074937
 espinho@clinicaspacheco.com

CLÍNICA MÉDICO
 LEOPOLDINA SANTOS TAVARES
 CRISTINA SANTOS TAVARES
 MÉDICAS DENTISTAS
 TERAPIA DA FALA - *Andreia Tavares*
 Acordos: SAMS QUADROS - CGD - MULTICARE
 Rua 23, n.º 773 - 1.º Esq. - 4500-277 ESPINHO • Telef. 227324121 • Tlm. 967742865

MÉDICOS DENTISTAS
 SAMS QUADROS
 SAMS * CGD
 ADVANCE CARE * MÉDIS
 Edifício S. Pedro
 Sala W
 Rua 23, n.º 174
 Telef. 22 734 86 93

JORGE FERREIRA
BRUNO MORRIS



OPINIÃO

CRÓNICAS DO ZÉ POVINHO

Serafim Marques

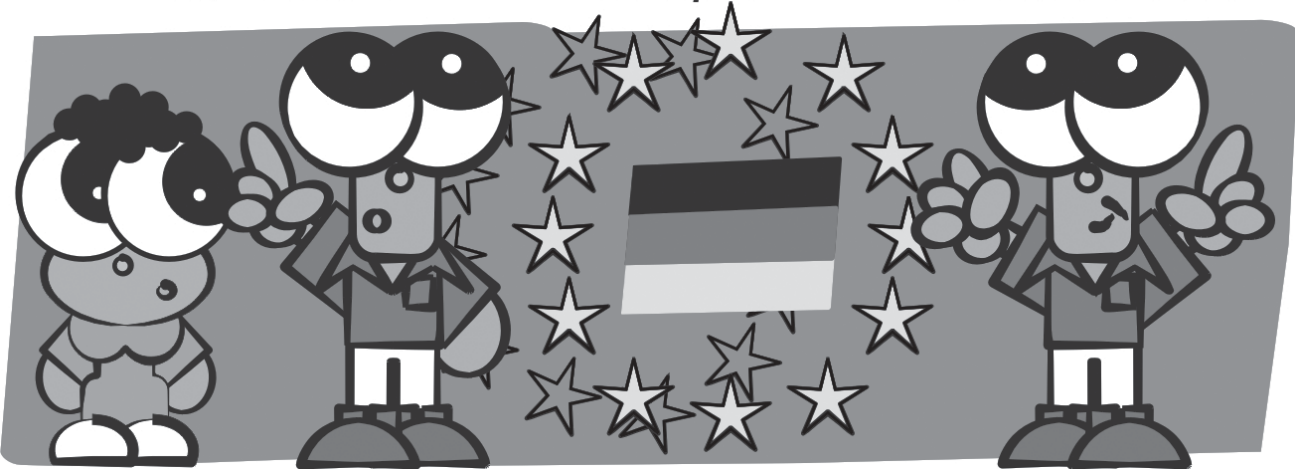
MORRER, QUANTO MAIS TARDE MELHOR?

Há tempos, dizia-me o meu cardiologista, ainda jovem e para me sossegar dos meus medos da morte, que há dezasseis anos eu corri o risco de influenciar, negativamente, a estatística da esperança média de vida, pois o primeiro enfarte agudo do miocárdio que me vitimou poderia ter sido fatal. Enfatizou, como se eu já não soubesse, que este tipo de patologia é considerada uma doença grave, pelo que o tempo que eu já vivi, após aquele episódio e apesar de ter tido outros seis anos depois, faz com que os meus atuais sessenta e dois anos já me aproximem mais da esperança média de vida. Aquela observação e dita assim, senti-a como um prémio, mas também como um castigo, pois ainda me faltam alguns anos para entrar na EMV dos homens no nosso país (75 anos; a das mulheres é de 81,2 anos). Para esta média estatística contribuem os valores dos extremos, isto é, gente que atinge idades prolectas, que eu gosto de chamar "bonita idade", mas outros que morrem prematuramente. Teria sido o meu caso, se, naquele fim de dia, não tivesse corrido para a urgência do hospital da minha zona, apesar de, na época, não saber o que era um enfarte do miocárdio. A rapidez da (minha) ação e da assistência hospitalar, salvou-me a vida, pois a conjugação destas duas etapas pode significar a diferença entre a vida e a morte prematura nas doenças cardiovasculares.

Por várias razões, a esperança média de vida tem vindo a subir no nosso país, mas

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 833
 A União Europeia ... os Estados Unidos ... com sede
 será no futuro... da Europa... em Berlim???!...!



O vergonhoso número de idosos encontrados mortos nas suas casas, já mexeu com muitas consciências e pôs em marcha algumas ações no sentido de minorar os efeitos da solidão e o abandono dos nossos idosos. Assim se faça, porque todos desejamos chegar a velhos!

não é expectável que continue a subir, pois aqueles cidadãos que têm contribuído para este indicador, são gente feita de "outras cepas", apesar de terem vivido tempos difíceis ou talvez por isso. Os erros que a população mais nova hoje vai cometendo (alimentação, tabaco, drogas, etc.), poderá inverter essa tendência. Todos nós teremos que morrer e, normalmente, a certidão de óbito refere uma causa ou doença, pelo que as estatísticas acabam por ficar viciadas. Por exemplo, dizer que x % dos portugueses morreram vitimados pelas doenças cardiovasculares, não tem o mesmo sig-

A baixa natalidade, fenómeno que não é de agora mas que tem vindo a agravar-se, tem acabado com muitas árvores genealógicas, pelo que muita gente não tem qualquer familiar, mesmo afastado, que, no mínimo, lhe faça o funeral. Os tristes exemplos dos cadáveres de idosos encontrados em casa, bem como o número deles que vivem sós, refletem essas roturas intergeracionais, no espaço geográfico mas também na consanguinidade.

nificado que dizer que y % dos portugueses, com menos de sessenta e cinco anos, morrem por causa deste tipo de doenças graves, pois os idosos também morrem com as ditas doenças do coração. Todo o ser humano merece o nosso respeito, na vida e na morte, embora esta quando ocorre na bonita idade não represente a mesma dor que as mortes com idades prematuras. Mas, além da morte física, existe ainda a "morte" em vida e esta pode ter várias razões e formas, muitas delas causadas pelas consequências da organização atual da sociedade, sem esquecer o efeito da rotura interge-

"Enterrar os mortos e cuidar dos vivos" é uma máxima muito antiga e cujos familiares, em particular, e a sociedade, em geral, têm por dever e missão. (...) Faltam outros cuidados necessários com dignidade até à etapa final da vida humana, isto é, o "depósito dos restos mortais no cemitério".

racional familiar, provocadas pela desestruturação das famílias. A baixa natalidade, fenómeno que não é de agora mas que tem vindo a agravar-se, tem acabado com muitas árvores genealógicas, pelo que muita gente não tem qualquer familiar, mesmo afastado, que, no mínimo, lhe faça o funeral. Os tristes exemplos dos cadáveres de idosos encontrados em casa, bem como o número deles que vivem sós, refletem essas roturas intergeracionais, no espaço geográfico mas também na consanguinidade.

Por estes dias, visitei várias vezes um vizinho, de oitenta e cinco anos, que foi internado,

Mas o "futuro é velho" e se é verdade que todos desejamos chegar a essa bonita idade e com sentido de vida, temos que olhar, individual e coletivamente, para esse futuro e que já é presente para muitos idosos. Onde estão ou estarão os cuidadores, ameaçados em número pela baixa natalidade e dificultando a renovação das gerações, em rotura de valores?

pela primeira vez na sua vida (!) mas, pela observação que fui fazendo em cada visita que lhe fiz, me parecia que aquele poderia ser o primeiro e o seu último internamento. Assim foi e acabou por falecer dez dias depois de ter sido internado. O seu colega da cama do lado, que tinha a mesma idade, mostrava-se muito agastado, porque ainda tinha energia para isso, disse-me que sempre foi cuidadoso com a saúde e agora estava ali há cerca de um mês internado e os médicos não descobriam a origem dos seus males. Quando lhe disse a minha idade e a minha doença (apesar de invisível), mudou

um pouco de tom e, se eu fizesse como o meu cardiologista, dir-lhe-ia que ele já ultrapassou a esperança média de vida ou, como às vezes digo a outros, quem me dera chegar à sua bonita idade. A maioria das pessoas não quer morrer, pelo que é legítima a sua revolta com as doenças que as acometem, mas grave e extremamente doloroso é o que sentem todos aqueles que, na plenitude das suas vidas, veem os seus projetos e sonhos interrompidos, muitos deles zelosos pela sua vida e saúde! Esses têm razão para sentirem, no corpo e na alma, as consequências da adversidade e infelizmente, para muitos doentes, a solidão e a falta de solidariedade acaba por ser um duplo castigo na desgraça da sua doença e do seu sofrimento.

"Enterrar os mortos e cuidar dos vivos" é uma máxima muito antiga e cujos familiares, em particular, e a sociedade, em geral, têm por dever e missão. Se o desenvolvimento da medicina tem dado um forte impulso nesse "cuidar e curar dos vivos", contribuindo para o aumento da esperança média de vida e da diminuição do sofrimento, refiro-me aos países desenvolvidos, faltam outros cuidados necessários com dignidade até à etapa final da vida humana, isto é, o "depósito dos restos mortais no cemitério". Estes são novos desafios das sociedades atuais, mas que está a falhar nesta missão, mais preocupada com outros valores. Mas o "futuro é velho" e se é verdade que todos desejamos chegar a essa bonita idade e com sentido de vida, temos que olhar, individual e coletivamente, para esse futuro e que já é presente para muitos idosos. Onde estão ou estarão os cuidadores, ameaçados em número pela baixa natalidade e dificultando a renovação das gerações, em rotura de valores? Este é um grave problema do nosso país a que urge deitar mãos, mas é uma tarefa de todos (famílias, Estado, instituições, etc.). O vergonhoso número de idosos encontrados mortos nas suas casas, já mexeu com muitas consciências e pôs em marcha algumas ações no sentido de minorar os efeitos da solidão e o abandono dos nossos idosos. Assim se faça, porque todos desejamos chegar a velhos!

Semanário Registado na Direção-Geral de Comunicação Social sob o n.º 100594

DEFESA DE ESPINHO

Fundado em 27/Março/1932

PROPRIEDADE — EMPES - Empresa de Publicidade de Espinho, Lda.
 Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Espinho sob o n.º 59, folhas 30 do livro C-1
 Capital Social: 5.200,00 Euros
 Contribuinte: 500 095 540

Administração
 Fernando Cunha (gerente)
 Joaquim Vasconcelos (gerente)

Detentores com mais de 10% do capital
 Solverde - Soc. de Investimentos Turísticos da Costa Verde, Lda.

Direção
 Lúcio Alberto
 Email - lucio.alberto@mail.telepac.pt

Redação
 Manuel Proença - miproenca@sapo.pt

Colaboradores
 Carlos Salvador; Filipe Couto; Hugo Viegas; Jorge Cunha; Marta Barbosa; Rita Belinha; Tiago Rachão e Vítor Lancha.

Colunistas
 António Duarte Estêvão; António Regedor; Ferreira de Campos; José Sarmento; Manuel Sancebas; Maria Fernanda Barroca; Messias Pinto; Padre Rodrigo Lynce de Faria; Paulo Geraldo e Serafim Marques.

Departamento de Produção
 António Guerra

Secretaria de Administração e Redação
 Cristina Fonseca e Fernanda Oliveira

Serviços Administrativos e Publicidade
 Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala R
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 15 25 • Tlm. 936 540 320
 Fax 22 731 99 11 • Email-empes@sapo.pt

Departamento de Redação
 Av.º 8, 456 - 1.º andar - Sala H
 Ap. 39 - 4501-853 ESPINHO Codex
 Telef. 22 734 51 93 • Tlm. 934 032 770
 Fax 22 731 99 11
 Email-defesadeespinho@mail.telepac.pt

Impressão
 NAVEPRINTER - Indústria Gráfica do Norte, SA - E.N. 14 (km 7,05)
 Apartado 121 - 4471 MAIA Codex

Tiragem média
 3.700 exemplares
 Depósito Legal n.º 1604/83

Internet:
www.defesadeespinho.no.sapo.pt

Os textos (e ilustrações) de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

“É deprimente olhar para a despesa pública da autarquia de Espinho e constatar que se gasta milhões de euros em outsourcing”

Luís Neto dá voz ao PS na contestação a “cerca de um milhão e meio de euros com festas sem qualquer relevância para o bem-estar da população ou da economia local” e “não é criando um objeto sem pés nem cabeça, diria absurdo, na Avenida Maia - Brenha que se vai evoluir ou potenciar novos investimentos e emprego”

O socialista Luís Neto constata “uma estratégia de achincalhar a idoneidade” dos anteriores membros do executivo camarário nas análises, divulgações e interpretações das contas, contra-atacando com “o resultado atual” de “uma dívida de curto prazo real com mais de vinte milhões, um prazo de pagamento acima dos doze meses e uma tesouraria débil e moribunda.” O vogal da Assembleia Municipal conclui que “é a consequência evidente da megalomania militante e não confessa, de uma gestão ruinosa e com danos irreparáveis a médio prazo, que nos leva a um descalabro sem precedentes em termos financeiros num espaço tão curto de tempo.”

Lúcio Alberto

– Quem é que perde com a ausência de Luís Neto na Assembleia Municipal? O PS? Ou a Assembleia Municipal?

“Devo esclarecer que não existe qualquer vaga por preencher, uma vez que não pedi a substituição temporária ou renunciei ao mandato. Estarei presente na Assembleia Municipal de Espinho na exata medida da minha disponibilidade profissional no curto prazo. É evidente que tenho a noção que não há ninguém insubstituível e que o meu contributo na Assembleia Municipal não vai para além das pretensões da representação do grupo parlamentar municipal do Partido Socialista. Sem falsa modéstia, todos os bons parlamentares fazem falta aos partidos políticos e às assembleias, neste caso a Municipal, assim como, à Assembleia Metropolitana do Porto, onde sou deputado, membro da direção do grupo parlamentar metropolitano do PS e membro efetivo da comissão de desenvolvimento económico, ciência e tecnologia. Em suma, creio que perdemos todos com a minha presença intermitente, eu próprio, o grupo municipal do Partido Socialista e a Assembleia Municipal de Espinho.”

– A Assembleia Municipal ainda é... o que... era?

“Creio que a representação das assembleias municipais em Portugal estão claramente desvirtuadas e não refletem a votação popular para este órgão. A presença por inerência dos presidentes de Junta não faz qualquer sentido e em muitos casos não reflete a realidade da correlação de forças políticas. Aliás, ainda não percebi porque ainda não se colmatou esta grave falha. Não entendo como é que um órgão executivo, o presidente de Junta ou o seu representante legal possa estar presente num órgão deliberativo e fiscalizador da atividade do órgão executivo municipal. Devo referir que em 2007 a reforma da Lei Eleitoral Autárquica não avançou porque o PPD/PSD, representada pelo deputado Luís Montenegro, cedeu claramente à força dos presidentes de Junta desse partido, que deixariam de estar presentes como membros inerentes nas assembleias municipais. No mandato atual da Assembleia Municipal de Espinho, tal como no anterior, o voto dos presidentes de Junta assume uma importância transcendental para o atual poder camarário. Saliento que as juntas de freguesia do concelho de Espinho que não são do PPD/PSD foram clara e inequivocamente prejudicadas no



orçamento para 2012 e não deixaram de passar o pior orçamento do Poder Local em Espinho. Esta situação deve-se, essencialmente, ao facto de a atual Câmara chantagear os referidos presidentes de junta, ameaçando-os publicamente em não fazer algo que está previamente comprometido neste inqualificável orçamento. A Câmara tem os presidentes de Junta obviamente na mão porque a Lei Eleitoral Autárquica assim o permite. Em situações como esta, a presença dos presidentes de Junta na Assembleia Municipal é humilhante e urge retirá-los dessa posição.”

– Perdeu-se a tradição... da discussão acesa... até porque para ganhar (ou perder) basta levantar o braço...

“Muita gente critica a Assembleia Municipal porque não entende o seu funcionamento e as suas reais limitações de fiscalização. É evidente que este órgão diz muito pouco à grande maioria da população e que deveria sair claramente reforçada na reforma da Lei Eleitoral Autárquica. O partido que representa o poder, por uma questão de lealdade e ideologia, defende o seu executivo e as suas ações. O ato de levantar o braço para aprovar determinado documento faz parte das competências da Assembleia Municipal. Será sempre assim! Estejam a representar a maioria socialistas, comunistas, trokistas, populares, conservadores ou independentes. As discussões, ao longo deste mandato, têm sido prestigiantes, credíveis e refletem as diferenças ideológicas

das diversas forças partidárias representadas na Assembleia Municipal de Espinho. Não creio que se tenha perdido a tradição de se discutir o concelho de Espinho, como aliás, está bem patente nas diferentes visões de desenvolvimento preconizadas pelos partidos com assento parlamentar na Assembleia Municipal de Espinho.”

– A Assembleia Municipal é (ou devia ser) a voz dos municípios, ou na prática é a voz dos partidos?

“A Assembleia Municipal reflete essencialmente a representatividade saída de eleições autárquicas. Os municípios votam nos seus representantes e estes devem ter consciência de que os devem representar com dignidade e responsabilidade. Como é óbvio, há um misto de sentimentos e de situações díspares. Por exemplo, os orçamentos refletem as diferenças na estratégia no desenvolvimento estrutural do concelho e a sua gestão. Há quem goste de cavalgar a onda do oportunismo e enverede pelo populismo fácil e bacoco, esquecendo as reais necessidades das pessoas. Creio que em grande parte das discussões o interesse público está acima da pequena questiúncula!”

– Sendo o órgão magno, a Assembleia Municipal delibera e ratifica ou faz de conta que assume importância na gestão e na projeção do concelho?

“Creio que a Assembleia Municipal, e falo somente pelo atual mandato, é muitas vezes ultrapassada e desprestigiada por ações externas à mesma. Não tem a importância que deveria ter e por isso sou defensor acérrimo de uma reforma profunda da atual lei que gere os órgãos autárquicos. Defendi-o em 2004, através de um artigo de opinião, que, entre outras coisas, a Assembleia Municipal deveria ter amplas competências de fiscalização e de veto, assim como uma comissão permanente remunerada e com competências de assegurar o dinamismo da própria Assembleia Municipal.”

– O PS exclamava outrora que o PSD amuava na Assembleia Municipal e

abandonava a sala... e agora o PSD já registou a falta de comparência do PS na Assembleia Municipal. Em casa onde falta pão todos ralham e ninguém tem razão?

“Quando alguém com as competências do presidente da Assembleia Municipal extrapola tudo o que vem plasmado na Lei em diversas ocasiões deve ter uma veemente resposta. Por vezes é necessário chamar a atenção para a gravidade dos factos e o que me deixou perplexo foi a enorme falta de humildade do Luís Montenegro em não querer assumir os erros na convocatória, entrando em negação contínua e incompreensível. Creio que arrepiou caminho, apesar de se ter alargado na convocatória para a reunião que discutiu o Orçamento. A Lei ainda não prevê que as convocatórias sejam feitas por correio eletrónico, sendo que nas ocasiões em que o foi feito, apenas se deveu ao não cumprimento mínimo do prazo de convocatória. Penso que isto só sucede por manifesta falta de tempo por parte de quem dirige os trabalhos da Assembleia Municipal de Espinho, ou por esquecimento da Câmara que não envia atempadamente os assuntos que devem ser agendados para a Assembleia Municipal. A extrema-esquerda não entendeu a situação e apelidou-a de mero formalismo. Entendi, e entendo, que esse tipo de afirmações fragiliza a democracia, a política e o Estado de Direito, porque pura e simplesmente denota dificuldade em obedecer ao descrito nas Leis, neste caso do Poder Local. E quando assim é, poderemos estar a meio caminho da desordem e da anarquia.”

– Com o quadro resultante das últimas eleições autárquicas apenas foram invertidos os papéis... na Assembleia Municipal... com posturas semelhantes... ou o munícipe/eleitor que descubra a(s) diferença(s)?!

“Creio que a composição da Assembleia Municipal resultante das últimas eleições



NAPOLEÃO GUERRA, CARLOS MORAIS GAIO, O PERFIL DE DEPUTADO E "QUERO AJUDAR O PS A VOLTAR À CÂMARA" – "SÓ ISSO DEVE INTERESSAR A UM SOCIALISTA EM ESPINHO E O RESTO... SÃO TROCOS!"

– Alguém defendia que Luís Neto deveria ser deputado da Assembleia da República...

"Efetivamente! Napoleão Guerra achava que eu deveria ser deputado da Assembleia da República, essencialmente pela minha prestação na Assembleia Municipal e iria divulgá-lo numa entrevista no jornal *Defesa de Espinho* e que entretanto não foi publicada pelo seu súbito e triste desaparecimento. Éramos muito amigos. Recordo muito bem a última vez que estive com ele. Foi na quinta-feira que antecedeu o seu falecimento, no seu gabinete na sede da Junta de Freguesia de Anta. Estivemos horas a conversar sobre Espinho e a planejar a reunião da Assembleia Municipal sobre o Plano de Pormenor do nosso Sporting Clube de Espinho, que se iria realizar na quarta-feira seguinte. Foi uma das pessoas que mais me marcou, não só pela sua liderança muito peculiar, mas principalmente, pela sua enorme solidariedade, pela sua grandiosidade enquanto Homem e político, pela sua sabedoria cultural, mas sobretudo pela sua soberba inteligência. Aliás, há outra pessoa, também socialista e falecida em 2009, que influenciou muito o meu percurso político. Falo de Carlos Morais Gaio. Espinho perdeu uma das suas maiores figuras culturais, intelectuais e políticas de que há memória."

– E...

"Para lhe responder diretamente à sua indireta. Sei que tenho condições para ser um bom deputado, mas neste momento o meu pensamento não se direciona nesse sentido. Quero ajudar o PS a voltar à Câmara Municipal de Espinho. Só isso deve interessar a um socialista em Espinho e o resto... são trocos!"

Lúcio Alberto



autárquicas é fortemente desvirtuada pela presença dos presidentes de Junta que, independentemente da sua posição política, estão à mercê do poder da Câmara e que estão a ser alvo de uma forte pressão. Julgo que comparativamente ao passado, a atual bancada que suporta a maioria tem-se revelado pouco expedita, e nos casos financeiros pouco se manifesta, tal como a Câmara."

– O poder autárquico vigente faz bandeira da presença assídua do presidente da Câmara nas sessões da Assembleia Municipal...

"Muitas vezes é dispensável a sua presença. Existem demasiados casos em que não interveio ou fez qualquer declaração política. A meu ver essa bandeira é demagógica e populista, e infelizmente tem sido essa a conduta vigente. A última sessão em que estive presente foi na discussão do orçamento para 2012, que decorreu em duas reuniões, uma antes do Natal e outra antes da passagem de ano. Em ambas, o presidente da Câmara Municipal de Espinho não esteve presente. E, para lhe ser muito franco, a sua presença neste tipo de reuniões não é necessária, até porque essa competência não é exercida por ele. Sempre que o questiono nas reuniões específicas em que é obrigatória a sua presença, sobre matéria financeira, o senhor presidente pauta pelo silêncio ou então confunde-se a ele mesmo, dizendo barbaridades como que a esconder a realidade. Aliás, até anunciou a aprovação de um centro escolar em 11 de janeiro do ano passado, quando não foi isso que sucedeu. Dizer que vai às reuniões da Assembleia Municipal com assiduidade e na realidade, em grande parte delas faz figura de corpo presente, só para se tentar diferenciar do anterior presidente, é o cúmulo da infantilidade. Aliás, este executivo tem primado pela desmarcação permanente do anterior executivo, mas no fundo tem estado a executar várias obras dos seus antecessores, só não o dizem publicamente por puro revanchismo político."

– No exercício de vogal da Assembleia Municipal confrontou repetidamente o poder autárquico no que concerne às contas do anterior executivo, com a intenção de inverter os papéis... Ou porque contas... são contas... e os números não enganam?

"Devo-lhe dizer, que o PS enquanto governo da Câmara Municipal, tinha plena consciência que a dívida a fornecedores, vulgo dívida de curto prazo, tinha que ser contida e reduzida paulatinamente. O exercício de 2009 determinou que esta mesma dívida se cifrava em 9,2 milhões de euros e a bancada do Partido Socialista sempre fez saber que esta era demasiado elevada e que devia

"O que sucedeu em 2009 não poderá vir a passar-se em 2013"

"Não tenho qualquer dúvida que foi o PS que perdeu as eleições e existiram erros no passado que não se devem repetir"

– Os anteriores componentes do Secretariado e da Comissão Política Concelhia do PS consideraram, na antecâmara das eleições autárquicas, que José Mota estava em condições de ser reeleito como presidente da Câmara, alegando que o trabalho desenvolvido na autarquia era merecedor do reconhecimento dos eleitores. Não basta querer?! É preciso votar...

"O que sucedeu em 2009 não poderá vir a passar-se em 2013. Não tenho qualquer dúvida que foi o PS que perdeu as eleições e existiram erros no passado que não se devem repetir. Os órgãos internos do PS confiaram na liderança de José Mota porque este era merecedor de terminar o seu projeto à frente do município de Espinho. No entanto, os eleitores de Espinho não deram a quar-

ta maioria absoluta ao PS e quiseram essencialmente mudar. E contra isso não há nada a fazer. Apenas continuar a fazer uma necessária cura de oposição e reaparecer novamente ao eleitorado com melhores argumentos que o atual poder autárquico... e não faltam!"

– O PS apelava a um novo mandato autárquico de José Mota para que pudesse, cito, "dar pleno cumprimento aos projetos por que tanto lutou", sendo então exemplificados o enterramento da linha-férrea, a renovação urbana (segunda fase, renovação do espaço da feira, novos projetos de espaços verdes – parque da cidade e renovação do Parque João de Deus). Se Espinho era obra... o que é que falhou à boca das urnas? A estraté-

gia eleitoral traçada? A elaboração das listas de candidatos?

"É fácil, dois anos e meio depois, apontar causas à derrota eleitoral do PS em 2009. Existiu algo que foi evidente e que pesou na derrota eleitoral: os eleitores queriam uma mudança e o PS não entendeu isso. Ou seja, estou convencido que José Mota deveria ter sido menos conservador e apresentado ao eleitorado outras pessoas na lista da Câmara Municipal. Mas passado todo este tempo, a mudança tem-se evidenciado tenebrosa e irresponsável."

– José Mota afigura-se como o candidato do PS às próximas eleições autárquicas? Com novos rostos? Novas ideias/soluções? Novas estratégias? Novas dinâmicas?

"É muito prematuro arris-

car um nome para cabeça de lista do PS nas próximas autárquicas, até porque, ainda não se realizaram as eleições concelhias, o que só acontecerá a 1 e 2 de junho.

Será a Comissão Política, saída desse sufrágio, que elegerá o próximo candidato socialista ao município de Espinho. José Mota, se quiser e estiver disponível, poderá ser uma importante mais-valia para o PS nas próximas autárquicas. Quem pensar o contrário equivoca-se! Necessariamente que o PS com outras pessoas terá de pensar de forma diferente, essa é uma realidade óbvia. Estou plenamente convencido que este poder autárquico está a falhar demasiado e a responsabilidade do Partido Socialista é tornar-se uma alternativa credível e confiável."

Lúcio Alberto

ser paulatinamente abatida. Desde novembro de 2009 que o vou dizendo. Aliás, o relatório do IGF sobre a despesa do município também alertou para este facto. O relatório da Deloitte igualmente, apesar de este município ter pago desnecessariamente mais de 70 mil euros pelo serviço desta consultora financeira. Digo-lhe ainda que a autarquia de Espinho tinha em sua posse um relatório bem mais completo, ao abrigo de uma inspeção periódica do Ministério das Finanças realizada em agosto de 2009 ao nosso município, decidindo, por uma estratégia de pura malvez, tentar atentar contra a idoneidade dos anteriores membros do executivo, incluindo os do partido atualmente no poder.

– Mas a Câmara estava ou não estava mal financeiramente?!

"Se a Câmara Municipal de Espinho estava tão mal como diziam porque é que não utilizaram o saneamento financeiro para não sufocarem a economia, como o estão a fazer atualmente? Hoje pretendem passar 11 milhões de euros de dívida a fornecedores para médio prazo, ou seja, vão tentar contrair um empréstimo junto da banca tendo como fiador o Estado português, porque descontrolaram completamente a gestão financeira da autarquia, triplicando a dívida aos fornecedores em 24 me-

ses. O resultado atual é uma dívida de curto prazo real com mais de 20 milhões, um prazo de pagamento acima dos 12 meses e uma tesouraria débil e moribunda. É a consequência evidente da megalomania militante e não confessa, de uma gestão ruínosa e com danos irreparáveis a médio prazo, que nos leva um descalabro sem precedentes em termos financeiros num espaço tão curto de tempo. É deprimente olhar para a despesa pública da autarquia de Espinho e constatar que se gasta milhões de euros em outsourcing, quando se tem centenas de funcionários competentes, e cerca de um milhão e meio de euros com festas sem qualquer relevância para o bem-estar da população ou da economia local."

– Entretanto, não há milagres e a Câmara também bate à porta dos bancos, como ocorreu com os executivos anteriores...

"Muitas câmaras deste país contraem no início de cada ano um empréstimo de curto prazo para, principalmente, fazer face à falta de receitas do primeiro trimestre. Não foi estranho o município de Espinho não ter banco nenhum interessado em lhe emprestar dinheiro. Estranho foi, que o atual executivo se tenha escudado na crise financeira para se desculpar perante o evidente, que o município de Espinho é uma autarquia de elevado risco para a banca e

para os seus fornecedores. Eu diria, que a Câmara Municipal de Espinho não percebeu ainda que não está em condições de receber crédito da banca, porque pura e simplesmente não o tem de ninguém. Em meses, a atual maioria perdeu todo o crédito que o município tinha. Um exemplo claro disso, são os fornecedores que ainda vão fornecendo a Câmara. A maior parte deles não têm dimensão ou estrutura para serem fornecedores de uma Câmara Municipal que ainda tem receitas acima dos vinte milhões. Muito me estranha, que os fornecedores oriundos de Espinho sejam praticamente inexistentes; que não exista uma empresa de referência que queira fornecer o município pelas razões que são conhecidas, ou seja, prazo de pagamento com mais de um ano, falta de liquidez permanente e ações judiciais diversas. A Câmara Municipal de Espinho, pelo simples facto de não haver quem esteja interessado em fornecê-la, paga muito mais por um qualquer serviço e os bancos sabem-no muito bem!"

– As estatísticas do desemprego espinhense são dramáticas? Mas já era notório esse flagelo social (e económico) no concelho...

"Infelizmente está aí para lavar e durar. O atual executivo tem-se mostrado impotente para travar o desemprego que atinge os Espinhenses, que es-

tão a ser fustigados pelo fecho de inúmeras empresas nos concelhos limítrofes. Há reais evidências que não podem ser ignoradas e este executivo fá-lo assobiando permanentemente para o lado, preferindo ir ao encontro do passado, mais uma vez, de uma forma perfeitamente errada e estapafúrdia, fazendo comparações incomparáveis entre uma época de pleno emprego, 2001, e outra de início de depressão económica, 2009. Não há um novo investimento no concelho desde que a atual maioria está no poder. Os empresários que ainda permanecem em Espinho, fazem-no por terem uma enorme ligação à cidade, embora cada vez mais tenham quebras substanciais na faturação. Constatava-se ainda, que bastantes empresários rumam a outros concelhos, sendo a principal razão para este facto, a falta de atratividade deste e da sua freguesia mãe. Não são as festas com o dinheiro dos impostos das pessoas, que vão atrair investimento. Estas, para além de agravarem a dívida do município, permitem criar uma falsa imagem de dinamismo, e o absurdo, é que não existe qualquer retorno, apenas despesa pública sem nexos. O desemprego vai ser o grande desafio para resolver em Espinho e no país nos próximos dez anos. A crise social só agora começou!"





– A requalificação litoral catapultará socio-economicamente o concelho?

“Estou convicto de que existem obras públicas que devem estar no horizonte, a médio prazo, de qualquer partido que queira governar Espinho. A requalificação da marginal, dos centros cívicos das freguesias e a reabilitação urbana são objetivos primordiais. Creio que este conjunto de difíceis desafios será um objetivo permanente de qualquer executivo camarário. Em 2004, um relatório da Segurança Social, dirigida à época por Bagão Félix, incluía Espinho nos 27 concelhos mais desenvolvidos de Portugal. Nesse relatório o título dado a esses municípios era: ‘territórios ameaçadores e atrativos’. Precisamente, porque tinham entre os traços favoráveis, elevados níveis de educação, emprego, rendimento e consumo, um enorme potencial, um desenvolvimento muito dinâmico, mas por várias circunstâncias estavam envelhecidos e precisavam de um antídoto para combater as famílias monoparentais, os grupos vulneráveis à exclusão, os contrastes sociais, as habitações devolutas ou a especulação imobiliária. Estavam dentro deste capítulo cidades como Lisboa, Porto, Aveiro ou Coimbra. Creio que a requalificação ‘per si’, não fará o concelho crescer a vários níveis, mas não tenho dúvidas, e o PS também não, que é necessário continuar a melhorar o nosso ex-libris, que é a praia de Espinho e tudo o que a circunda, aquilo que apelido de ‘montra’. Mas não é criando um objeto sem pés nem cabeça, diria absurdo, no final da Avenida Maia – Brenha que se vai evoluir ou potenciar novos investimentos e emprego. Se somarmos a este disparate, o facto desta zona se encontrar em litígio judicial, entre um concessionário de bares de praia, sob a égide da Administração Regional Hidrográfica, e o município de Espinho, concluo que este é um belíssimo exemplo de como este executivo trata a montra... Saliento que são casos similares a este que contribuem, efetivamente, para uma evidente desistência de Espinho por parte dos investidores.”

– E o turismo?

“O turismo só evoluirá quando aparecerem novos e mais ‘players’ no mercado. A falta de competitividade e de atratividade são dois fatores que contribuem para a decadência do município. Enquanto não existirem novos investimentos em Espinho nesta área, este será sempre ultrapassado por outros territórios, que não sendo tão atrativos, dão outros meios para que os investidores se sintam confortáveis em fazê-lo, uma vez que, terão o expectável retorno. A não requalificação da área deixada livre pelo enterramento da linha férrea é um exemplo flagrante de como se desperdiçam os meios adequados por pura mesquinhez. Tenho-o afirmado demasiadas vezes na Assembleia Municipal e, inclusive, através de artigos de opinião. Não é possível que este executivo tenha posto o egoísmo à frente da evolução da nossa cidade, só porque tinha sido o anterior executivo a iniciar o processo do enterramento e que para terminá-lo faltaria apenas o projeto (que entretanto o fizeram parar, até hoje) e o conseqüente concurso público internacional. Com este tipo de mentalidade a regressão é inevitável.”

– O Plano Diretor Municipal tarda... ou mais vale bem feito do que remendado?

“Desconheço em absoluto o que se tem feito em matéria de revisão do Plano Diretor Municipal. A informação não é fornecida aos membros da Assembleia Municipal e a transparência deixa muito a desejar. Por exemplo, não foi criada uma comissão, ao nível da Assembleia Municipal, que permitisse acompanhar o desenvolvimento da sua revisão. Parece-me, sinceramente, mais um dossier que tarda e onde a birra de criança imperou muito acima do bem comum. Como é possível que o atual executivo tenha desperdiçado anos de trabalho por parte da equipa liderada por Paulo Pinho? Parece-me tempo excessivo, somente para fazer algumas alterações ao que estava praticamente pronto. Infelizmente, estamos em 2012 e o PDM em vigor é de 1993. Não nos podemos queixar só da crise financeira internacional.”

“Se há uma freguesia que deve deixar de ter órgãos autárquicos é Espinho”

Na opinião de Luís Neto “é uma Junta inócua!”

– **As freguesias que correm o risco de ser agregadas devem alegar que 0,01 por cento do Orçamento do Estado não justifica a intencionalidade da Reforma da Administração Local, ou há valores sociais, económicos, culturais e históricos que agregados potenciam a descaracterização da identidade e o desvirtuamento do concelho de proximidade?**

“Acho que os custos com as futuras agregações se manterão e em muitos casos agravar-se-ão. Em vez de conseguirmos reduzir a despesa à custa do desaparecimento dos órgãos da Junta e da Assembleia de Freguesia, teremos um acréscimo. O que está em cima da mesa não é acabarmos com a identidade das freguesias, mas terminarem com os respetivos órgãos políticos, mantendo toda a estrutura administrativa e todos os seus custos inerentes. Não creio que os presidentes de Junta de Freguesia que recebem os funcionários da freguesia agregada os queiram dispensar ou que desejem desfazer-se do património da mesma.”

– **E no que concerne ao concelho?**

“Focando-nos em Espinho, acredito que se está a perder uma oportunidade para falarmos num alargamento substancial do território e por via desse facto, ganharmos escala económica, demográfica e social. Temos sido redutores a todos os níveis. Se há uma freguesia que deve deixar de ter órgãos autárquicos essa é Espinho. Há muitos anos, aliás! Não faz qualquer sentido querer-se manter a freguesia do centro da cidade com órgãos autárquicos, indo contra as diretrizes do livro verde do Governo PPD/PSD – CDS/PP, em detrimento das mais afastadas



e menos evoluídas, onde as pessoas necessitam efetivamente da tão propalada proximidade dos seus eleitos locais, referindo-me muito especificamente a Guetim e a Paramos. A Junta de Freguesia de Espinho nem pelo cemitério é responsável! A ordem da cidade é gerida pela Câmara Municipal e a Junta de Freguesia serve para muito pouco, ao contrário de todas as outras juntas de freguesia do concelho. Muito do dinheiro do orçamento da Junta vem da Câmara, inclusive através de delegação de competências que não vêm plasmadas na lei! É uma Junta de Freguesia inócua!”

– **Perspetiva-se, portanto, longa e acérrima discórdia?**

“Para além de se cometer um erro político gravoso, acima de tudo, continuamos sem respeitar o dinheiro dos contribuintes. Perdemos assim, uma oportunidade para recentrar a

nossa importância e passar a ter mais população, mais território, mais economia, mais receita, enfim, ganhar escala em todos os níveis. Com esta imposição haverá perdas que poderão ser irreparáveis para a própria autonomia do concelho. Se calhar, ainda vamos ter de nos lembrar dos célebres protestos da Vila da Feira e da criação do concelho de Espinho em 1899...”

– **O concelho de São João da Madeira só tem uma freguesia...**

“São João da Madeira tem um dos clusters mais bem sucedidos da história da economia portuguesa e é, um concelho economicamente exportador com uma pujança económica indiscutível. Mas também neste caso, se deveria discutir o alargamento do seu território, até porque, tal como Espinho, existem algumas freguesias que vivem viradas para o concelho de São João da Ma-

deira. Parece-me uma oportunidade perdida esta reorganização administrativa. Não se fala das competências dos vários órgãos autárquicos, dos meios financeiros ao dispor dos municípios. As únicas coisas de que se fala é da agregação de mais de 1.500 freguesias, de reduzir quadros dirigentes e chefias intermédias e das comunidades intermunicipais assumirem maior importância. Tenho a convicção que o ministro dos Assuntos Parlamentares, Miguel Relvas é idêntico ao secretário de Estado das Autarquias Locais de 2002-2005, Miguel Relvas, que criou as comunidades intermunicipais e inventou várias áreas metropolitanas a granel para matar definitivamente com a regionalização. É isto que está a suceder! Depois queixem-se do centralismo!”

– **Antevê-se uma campanha autárquica muito imprevisível com o esboço da Reforma da Administração Local?**

“Existirão dois motivos acrescidos nas próximas eleições autárquicas de 2013: o facto de podermos vir a ter uma única eleição para a Assembleia Municipal, saindo daí o presidente e o seu executivo, votado ‘à posteriori’ na primeira reunião da Assembleia Municipal, e ser a primeira eleição após a implementação do plano de austeridade de Passos Coelho e Vítor Gaspar. Vai ser interessante perceber como reagirá o eleitorado a tantas medidas de austeridade, à perda de autonomia financeira, ao crescimento desmesurado do desemprego e à conseqüente emigração dos nossos compatriotas. No fundo, creio que serão umas eleições autárquicas interessantes, onde os ditos independentes poderão vir a cimentar o seu crescimento, nomeadamente ao nível de juntas de freguesia, uma vez, que os independentes que venceram câmaras municipais nas últimas eleições foram todos presidentes eleitos anteriormente por partidos. Não nego que o quadro político e social poderá favorecer o PS em muitos concelhos, uma vez que, este cenário de crise se manterá e agravará em demasia nos próximos meses, apesar do enorme esforço dos contribuintes.”

Lúcio Alberto

SINCERAMENTE...

– **Gosta de...**

“Ler, estar bem informado, de pessoas genuínas e ideias transparentes.”

– **Não gosta de...**

“Cultos de personalidade e palavras que não refletem a realidade do mundo.”

– **Desiludido com os partidos?**

“Não. Os partidos políticos são necessários para a Democracia, mas devem

acompanhar a dinâmica da sociedade. Por isso, devem mudar, essencialmente de atitude, perante as alterações sociais que se estão a operar rapidamente e que poderão pôr em causa as bases democráticas da República Portuguesa e da própria Europa, tal como a conhecemos.”

– **Citando Carlos Drummond de Andrade, “partido político é um agrupamento de cidadãos para defesa abstrata de princípios e elevação concreta de alguns**

cidadãos.” E segundo Luís Neto...

“Creio que este ícone da cultura brasileira escreveu esta frase, tendo como base a política brasileira e esta de facto deixa muito a desejar, sendo evidente a corrupção da elite política deste nosso país irmão. O partido político deve ter responsabilidade de defender a sociedade, atuando com transparência em todas as suas ações públicas, promovendo-a em cada ato e elevando os que demonstrem maior preparação a todos os níveis.”

– **Desiludido com a política?**

“Muitas vezes com a falta dela.”

– **“Errar é humano. Culpar outra pessoa é política.” – Hubert H. Humphrey.**

“Temos de saber reconhecer os nossos erros, essencialmente quando estamos na vida pública e na política portuguesa a culpa é sempre dos outros e morre sempre solteira.”

– **Seguro... estará o PS?**

“Sim! António José Seguro poderá ser Primeiro-Ministro em

2015 porque está muito bem preparado. Percebeu que numa fase de depressão económica é necessário sobrepor a política à finança e defender o Estado Previdência do empobrecimento a que nos querem votar.”

– **Aveiro é passagem (do PS de Espinho) para o centro (capital) das decisões e interesses?**

“Nunca nos devemos esquecer das nossas origens. Temos de estar sempre preparados para assumir os diversos desafios com dignidade e responsabilidade, apesar de se-

rem meras passagens.”

– **Extinção dos governos civis: boa ou má política?**

“Precipitada e extemporânea.”

– **“O Demónio não soube o que fez quando criou o homem político; enganou-se, por isso, a si próprio.” William Shakespeare.**

“O homem político não é um demónio e não pode ser o bode expiatório para todos os males da sociedade.”

Lúcio Alberto

HORTAS BIOLÓGICAS: UM BOM EXEMPLO



OPINIÃO
DISCURSO DIRECTO

António Regedor

A adesão da Câmara ao programa de hortas biológicas é uma boa notícia por várias razões.

Desde logo por se tratar de uma boa prática de fazer política. A ideia foi apresentada pelo Bloco de Esquerda na Assembleia Municipal e aí apresentadas as razões, obteve aceitação consensual. A recomendação da Assembleia Municipal foi bem acolhida pela Câmara e tratada de forma célere. As hortas biológicas

são uma prática saudável de produzir pequenas quantidades de alimentos biológicos. Permitem igualmente a prática da redução de resíduos, pela prática da compostagem. É uma actividade saudável e económica. Permite usufruir de terrenos que de outra forma não teriam utilidade visível. É também no plano simbólico uma prática pedagógica, já que mostra que todos podem fazer um pouco pelo ambiente, pela

economia, pela saúde. Como se trata de espaços colectivos, promove igualmente a sociabilidade, a partilha e as boas práticas.

A Câmara de Espinho, tal como propunha a recomendação do Bloco de Esquerda, fará parceria com a Lipor, entidade com experiência nesta prática que é já desenvolvida há vários anos em outros municípios da área metropolitana do Porto. Desta forma a Câmara integra-se ainda mais no âmbito dos

projectos ambientais da AMP desenvolvidos pela Lipor. Para quem pretende usufruir uma horta biológica, a Lipor realiza um curso de compostagem. Este mesmo curso pode ser feito por qualquer pessoa, e por aqueles queiram receber gratuitamente um "compostor", para produzirem composto orgânico para o seu próprio jardim ou horta.

Ainda bem que há bons exemplos.



OPINIÃO

ASSIM, NÃO!

Messias Pinto

INSENSATEZ OU RISCO (MAL?) CALCULADO?

Os bancos estão a encarecer os serviços que "prestam" aos seus clientes. Neste artigo pretende-se questionar a justeza de tal medida e alertar os leitores para os inconvenientes que daí podem resultar para os respetivos depositantes e, também, para o já debilitado sistema financeiro nacional.

A ideia de que o povo português é pacífico e aceita os sacrifícios com resignação pode ser uma falácia pelo que, manda o bom senso, não se deve esticar a corda em demasia. É que não está garantido qual é o lado mais fraco.

A primeira questão que se coloca perante a decisão unilateral (leia-se imposição) das instituições de crédito em agravar os preços dos serviços prestados aos seus clientes é o porquê de tal atitude, quando tais serviços deveriam ser gratuitos ou a contrapartida do muito dinheiro que os clientes depositam nos bancos sem qualquer remuneração.

PÁGINA ON-LINE: <http://opimpolho.no.sapo.pt> • BLOG: <http://sarmento-news.blogspot.com>

PIMPOLHO □ DESENHO E TEXTO DE: © José Sarmento • 834
A Páscoa é a única época do ano... ... em que os coelhos... ... põem ovos????!...



A segunda pergunta consiste em saber se tais gestores bancários iluminados (?) sabem bem o que estão a fazer, isto é, se avaliaram bem as consequências de tal prepotência, porque é de prepotência mesmo que se trata. A seguir, seria bom que se soubesse se os mesmos gestores pretendem trocar a galinha dos ovos de ouro que agora têm, por uma outra de diamante, que não é garantida, ou se apenas querem brincar com o fogo.

Sobre a decisão unilateral de agravar os referidos preços, importa desde já salientar que, na maior parte dos casos, a razão principal e imediata foram/são os enormes prejuízos apresentados pela Banca, ao contrário do que sempre aconteceu. Ora a culpa não é, nem foi, dos depositantes, como facilmente se compreende.

Mas existirão outras razões relacionadas com a má gestão levada a cabo por pessoas colocadas em lugares de destaque, que poderão ter a ver com o facto de não possuírem as necessárias competências para o cargo que ocupam. Alguns serão

"boys" ou quejandos que, apesar dos ordenados desmedidos que usufruíram, não souberam administrar bem os dinheiros confiados à sua guarda. E isso é mais grave, se se tratar de instituições públicas, como é o caso da Caixa Geral de Depósitos (doravante Caixa), precisamente uma das instituições que mais quer cobrar dos seus depositantes.

Até parece que as responsabilidades de alguns gestores bancários são inversamente proporcionais ao montante das remunerações que auferem, ou seja, quanto mais recebem menos responsabilidades se afigura que têm.

Será que tais senhores não querem ver que o chão pode desaparecer debaixo dos seus pés, se e quando os depositantes assim o entenderem? A ideia de que as pessoas não podem prescindir dos serviços bancários e que têm de se habituar – como ordenam os bancos – a pagar pela guarda do seu próprio dinheiro tem um reverso, como tem a moeda. É que cabe aos depositantes decidir utilizar ou não os bancos para guardarem o seu dinheiro. E se os depositantes opta-

rem por não depositar o seu dinheiro nos Bancos, estes deixam de ser necessários, assim como os seus gestores.

Por exemplo, se as pessoas que recebem ordenados e pensões através da Caixa levantarem todos os meses a totalidade de tais verbas, aquela instituição terá sérios problemas de tesouraria. O mesmo acontecerá se apenas deixarem depositados nas suas contas alguns poucos cêntimos. Idêntica ocorrência será verificada se tais pessoas optarem por receber ordenados e pensões através de outra instituição de crédito. Isto deveria merecer alguma reflexão...

Até seria interessante assistir a uma situação desse género e ver qual seria a reacção dos ideólogos de passar para outros as responsabilidades que deviam assumir!

Coisas destas não são impossíveis, pelo que andar bem avisado quem não arriscar tanto, brincando com os cidadãos e menosprezando o seu querer e o valor do seu dinheiro. Tudo isto para responder à segunda questão acima, ou seja, a ambição dos gestores pode matar a sua galinha de ovos de ouro. E já agora, porque razão é

que os bancos não remuneram os dinheiros que os depositantes lá deixam à ordem e que os mesmos bancos utilizam para emprestar às empresas e aos particulares a juros elevados? Os gestores sabem bem, quiçá bem mal, que grande parte dos depósitos à ordem não é movimentada pelos depositantes, o que se traduz em financiamentos destes aos bancos, sem lhes cobrar juros, precisamente ao contrário do que tais instituições fazem. E não se percebe muito bem, porque é que tais gestores não querem perceber que os depositantes não são tão nescios que não se apercebiam disso e possam reagir.

Sobre a decisão unilateral dos bancos exigirem mais dinheiro pelos serviços que "prestam" aos depositantes, tal decisão está assente em pés de barro, pelo que pode partir a qualquer momento, o que seria mau, mas ao mesmo tempo uma rica lição para os respetivos gestores e bancos.

A corda já está demasiado esticada para o cidadão comum depositante, pelo que não será ajuizado aquele que quer experimentar qual é o lado mais fraco. Por isso, assim não.

A ideia de que o povo português é pacífico e aceita os sacrifícios com resignação pode ser uma falácia pelo que, manda o bom senso, não se deve esticar a corda em demasia. É que não está garantido qual é o lado mais fraco.

A primeira questão que se coloca perante a decisão unilateral (leia-se imposição) das instituições de crédito em agravar os preços dos serviços prestados aos seus clientes é o porquê de tal atitude, quando tais serviços deveriam ser gratuitos ou a contrapartida do muito dinheiro que os clientes depositam nos bancos sem qualquer remuneração.

A segunda pergunta consiste em saber se tais gestores bancários iluminados (?) sabem bem o que estão a fazer, isto é, se avaliaram bem as consequências de tal prepotência, porque é de prepotência mesmo que se trata. A seguir, seria bom que se soubesse se os mesmos gestores pretendem trocar a galinha dos ovos de ouro que agora têm, por uma outra de diamante, que não é garantida, ou se apenas querem brincar com o fogo.

ARRENDAR-SE ARMAZENS

ESPINHO

Área 650m2 (20 x 32,5) + 100m2 de escritório

227 343 106 – 914 915 733

Telefones úteis

A. Viação Espinho	22 734 12 96
Biblioteca	22 733 58 00
Bomb. V. Espinho	22 734 00 05
Bomb. V. Espinhenses	22 734 00 42
Câmara Municipal	22 733 58 00
Centro de Saúde	22 733 40 20
Cliesp	22 733 04 10
Clínica Costa Verde	22 734 58 85
Clínica N.ª S.ª d'Ajuda	22 734 26 95
Clínica S. Pedro	22 734 47 14
Políclínica	22 733 06 40
CTT - Rua 19	22 733 06 31
CTT - Anta	22 733 06 61
EDP - Avarias	800 506 506

EDP - Leituras	800 507 507
EDP - Comercial	808 505 505
Estação CP	808 208 208
Fisioclinica	22 731 49 86
Brigada Fiscal	22 734 11 96
Hospital Espinho	22 733 11 30
Hospital V. N. Gaia	22 379 42 11
S. Sebastião (S.M.Feira)	256 37 97 00
Junta Freguesia de Espinho	22 734 44 18
PSP	22 734 00 38
Registo Civil	22 733 20 60
Repartição Finanças	22 733 20 70
Saneam. Básico (avarias)	22 733 58 40
Segurança Social	22 734 19 56
Táxis (Câmara)	22 734 31 67

Táxis (Conc. Espinho)	800 208 202
Táxis Costa Verde	22 734 01 18
Táxis (Graciosa)	22 734 00 10
Táxis União, Lda.	22 734 80 17
Táxis Unidos	22 734 22 32
Táxis Verdemar	22 734 35 00
Tesouraria Fazenda Pública	22 733 20 87
Tribunal	22 733 13 30
Anta	
Farmácia de Anta	22 734 11 09
Farmácia Guedes de Almeida	22 732 20 31
Junta Freguesia	22 734 64 53
Lar da 3.ª Idade	22 733 09 00
Unidade de Saúde	22 733 40 60
Táxi	96 652 7887 / 22 732 52 42

Guetim

Junta Freguesia 22 734 42 26

Paramos

Centro Social 22 733 08 70
Farmácia 22 734 63 88
Junta Freguesia 22 734 27 10
Reg. Engenharia 22 734 20 23
Unidade de Saúde 22 734 50 01

Silvalde

Junta Freguesia 22 734 40 17
Unidade Saúde Marinha 22 734 31 01
Unidade Saúde Silvaldinho 22 734 36 42

"Não há trabalho nem dinheiro e... está tudo dito!"

**FÓRUM
DEFESA**

Aumento alarmante do número de casais desempregados

O número de casais com ambos os cônjuges desempregados aumentou 73,2 por cento em fevereiro, em comparação com o mesmo mês do ano anterior, existindo 7.192 casais nesta situação, o número mais alto desde que existem registos oficiais em Portugal.

Comparativamente a janeiro, o segundo mês de 2012 registou mais 320 casais que garantem a sua sobrevivência com as prestações sociais do

Estado, o que constitui um aumento de 15,8 por cento. Em relação a fevereiro do ano passado, existem mais 2.823 casais em que ambos os cônjuges estão desempregados.

O número de inscritos nos centros de emprego continuou a aumentar em fevereiro em termos homólogos (16,6 por cento) e mensais (1,6%), para 648.018 desempregados.

No final de fevereiro estavam inscritos nos centros de emprego mais 92.471 individu-

os do que um ano antes. Face a janeiro de 2012, o número de desempregados aumentou em 10.356 pessoas, mantendo-se assim a tendência de crescimento que se agrava nos últimos meses.

Portugal tem a terceira taxa de desemprego mais elevada da União Europeia. Apenas Espanha e Grécia se encontram em pior situação.

Marta Barbosa (texto)
Vítor Lancha (fotos)

- 1 – Qual é a sua opinião sobre o aumento de inscritos nos centros de emprego?
- 2 – A tendência é para piorar?
- 3 – O número de casais desempregados também aumentou bastante. A vida está cada vez mais difícil...
- 4 – De quem é a culpa da crise?



Maria Ramos
63 anos
Doméstica
Serzedo

1 – É exagerado. A coisa mais rica que podia haver era trabalho!

2 – Isto nunca mais tem hipótese da maneira que isto vai...

3 – Nunca vi a vida da maneira que está!

4 – É do Governo; não é de mais... ninguém!



Paulino Moleiro
76 anos
Reformado
Anta

1 – Está mau.

2 – Acho que as coisas eram para ficar melhores, mas vamos ver...

3 – Pois está e continua. Devíamos de ter alguém que visse isto melhor!

4 – O Governo. Não deve ser o pequenito!



Ana Sá
46 anos
Desempregada
Espinho

1 – A cidade de Espinho está a morrer! As rendas são muito altas e os comerciantes não aguentam.

2 – Se não tomarem outra atitude, acho que sim. No inverno parece a cidade dos velhinhos...

3 – Sim. Os patrões aproveitam-se da crise, pois muitos não querem fazer descontos para a Segurança Social.

4 – Foi o 25 de Abril! E os antigos políticos!



Maria Leal
69 anos
Comerciante
Espinho

1 – Não há trabalho, as fábricas estão a fechar todas. Só se for para a lavoura! Os velhos são velhos e os jovens onde se vão empregar?

2 – Não. Isto depois melhora! Se não melhorar estamos mal...

3 – A vida está difícil. Não há trabalho nem dinheiro e... está tudo dito!

4 – O euro! Porque no tempo do escudo ganhávamos dinheiro e tínhamos trabalho!



António Sousa
64 anos
Paramos
Reformado

1 – É negativa.

2 – Estou convencido que sim.

3 – Evidente, em virtude do desemprego.

4 – É do capital e não da mão-de-obra!



Rosa Martins
44 anos
Psicóloga
Porto

1 – Acho que é fruto da crise e da conjuntura atual. E com tendência a aumentar, infelizmente!

2 – Sim.

3 – É essa a minha percepção.

4 – A crise é uma questão europeia. Há 30/40 anos os políticos contribuíram!

"QUANDO TENTAMOS NEM SEMPRE TENTAMOS, NEM SEMPRE VENCEMOS, MAS PERDEMOS SEMPRE QUE NÃO LUTAMOS!"



OPINIÃO

"PORTUGA"

ESPINHENSE

Joaquim Ribeiro

Foi com esta frase que se abriu um longo diálogo entre amigos num almoço de domingo.

Os testemunhos de vida no percurso de casa emigrante, assim como de qualquer outra pessoa em geral, é na maior parte das vezes uma

longa narração de acontecimentos nem sempre agradáveis para serem contados aos outros. E quando esses outros nos parecem pouco recetivos mais sépticos ficamos. No entanto, ao almoço e depois de um copo de vinho com aroma bem português, de tudo se fala (menos da política ou da Troika/FMI), porque assim ficou previamente acordado.

Voltando à frase inicial, registei com agrado surpreendentes testemunhos de luta, por parte de quem não

viu costas às dificuldades ou à falta de oportunidade no país que os viu nascer.

Quando pensamos que a nossa vida está um "inferno" onde tudo parece estar contra nós, deveríamos ouvir (mas saber ouvir com atenção ao pormenor) estes "lutadores" que conquistaram com a sua humildade e trabalho, os povos que os acolheram. E nem só de sucessos se faz esta história! Mas hoje essa luta é sinónimo de respeito, admiração e claro também de alguma (pequena)

inveja pelo que alguns conseguiram.

Perdemos demasiado tempo das nossas vidas a desejar o que gostaríamos de vir a ter no amanhã. Para isso até somos campeões do jogo, que o diga a Santa casa da Misericórdia que não tem problemas de tesouraria (e quando os tem é por má gestão financeira). Deixamos de viver o presente, mergulhados nas preocupações do futuro e assim resta-nos pouco tempo para agirmos. Como não agimos atempadamente, reagimos ao que nos

é imposto pelos executantes da sociedade "liberal".

Neste pequeno resumo, muito fica por dizer e mais se fosse contado na linguagem própria de quem já esqueceu (ou nunca soube bem) a Língua de Camões, mas os palavrões, esses, até já os ensinaram aos franceses. Termino como comecei, procurando ser fiel ao que ouvi:

"Hoje vivo devagar, porque já vivi depressa. Hoje procuro sorrir, porque já chorei demais..."

LOJA DAS MIUDEZAS
José Manuel C. R. Queirós
INTERIORES PARA HOMEM E SENHORA
RETROSARIA LINHAS RENDAS BORDADOS BOTÕES, ETC.
Rua 23, n.º 447 - 4500-141 Espinho • Telef. 22 731 41 74

CONCELHO DE ESPINHO
TÁXIS de 5 e 7 lugares
800 208 202
CHAMADA GRATUITA

1960 51 ANOS 2011
Vidraria Ferreira
Ferreira & Ferreira, Lda.
VIDRO LISO | DUPLO | ANTI-REFLEXO | ANTI-FOGO E LAMINADO | ESPELHOS TIJOLOS E TELHAS DE VIDRO | INSTALAÇÕES DE VIDROS TEMPERADOS
Rua das Fábricas, 40 - Zona Ind. Silvalde 4500-628 SILVALDE - ESPINHO
Tel./Fax: 227 340 480 • email: vidraria-ferreira@hotmail.com

NADIA RIGOLET EM "ENCONTROS MUSICAIS NO BRAZÃO"

Recital de violino, viola e piano com Nadia Rigolet e Daniel Filipe Cunha, às 21h30 desta sexta-feira, no Cine Teatro Eduardo Brazão, em Valadares.

"Encontros musicais no Brazão" com Nadia Rigolet, filha do espinhense Fausto Neves.

NOVO DISCO NO AUDITÓRIO DE ESPINHO

António Rosa (clarinete) e António Oliveira (piano) formam o ProjectoXXI que apresentará a 21 de Abril (21h30) um novo disco no Auditório de Espinho.

O ProjectoXXI é um duo formado em 1998 pelo clarinetista António Rosa e pelo pianista António Oliveira, apresentando um recital por todo o país e também além-fronteiras, incluindo Espanha, Estados Unidos da América e Canadá.

Continuando a aposta na criação e divulgação do património musical, António Rosa e António Oliveira estabelecem no seu segundo trabalho discográfico pontes e diálogos com um género musical, jazz, sinónimo de liberdade individual e colectiva.

Ligar a música clássica e a sua componente formal com a liberdade de expressão de uma linguagem recente fez com que os dois músicos sentissem e contactassem a importância dessa dicotomia tão presente na sociedade atual.

Sucesso de Herman José no Casino Espinho

Humorista esgota Salão Atlântico



Herman José brilhou com lotação esgotada em duas sessões no Casino Espinho. A requintada sátira de Herman, divertiu mais de um milhar de pessoas que passou pelo Salão Atlântico para reviver alguns dos melhores momentos da carreira do humorista.

Acompanhado da sua Big Band – oito elementos entre os melhores e mais profissionais músicos do país, dirigidos por Pedro Duarte –, o humorista proporcionou momentos de puro humor e divertimento, tendo obtido uma enorme adesão por parte do público, conferindo ao espetáculo um registo descontraído e animado.

Herman José cantou famosos temas como "Serafim Saudade" ou "És tão boa", reproduziu carismáticas personagens como a Maximiana, entre outros, e provocou sonoras gargalhadas com anedotas e piadas sobre a atualidade.



CLARINETÍSSIMO ENSEMBLE EM LAMAS

Está agendado para as 21 horas de sábado, na Igreja de Santa Maria de Lamas, um concerto do Clarinetíssimo Ensemble, sob a direcção do maestro Hélder Tavares.

O programa conta com a participação da soprano Irene Ferreira e do tenor Pedro Rodrigues.

RUTGER HAUER NO FEST

Rutger Hauer já está confirmado na lista de experts do FEST – Training Ground 2012. Trata-se de uma figura de referência do cinema moderno em 1982 com uma performance de luxo na obra-prima de Ridley Scott Blade Runner.

Desde então tem vindo a representar alguns dos mais influente personagens em filmes como "The Hitcher" de Robert Harmon e "Mulher Falcão" de Richard Donner. Mais recentemente trabalhou em filmes como "Confissões de uma mente perigosa" de George Clooney, "Sin city" de Robert Rodriguez, "Batman o Início" de Christopher Nolan e "O Ritual" de Mikael Hafstrom.

"A sua experiência, acumulada ao longo de uma carreira que dura já há quatro décadas, é inquestionavelmente de grande valor. Rutger Hauer vem a Portugal para orientar uma Master Class sobre a relação entre actor e realizador."

EVOCAÇÃO DE MARIA LAMAS

Está agendada para as 15 horas desta sexta-feira, no auditório da Escola Secundária Dr. Manuel Laranjeira, uma evocação de Maria Lamas.

ORQUESTRA SINFÓNICA DA BRANCA NO AUDITÓRIO DO CASINO ESPINHO COM A PARTICIPAÇÃO ESPECIAL DE DIANA BASTO

O auditório do Casino Espinho recebe, na noite de sábado, a Orquestra Sinfónica da Branca com a participação especial de Diana Basto.

Composta por 90 elementos, a Orquestra Sinfónica da Branca conta com

um variado repertório adaptado às mais diversas manifestações culturais, sob a

batuta do Maestro Paulo Martins. Depois de ser reconhecida em diversos festivais nacionais e internacionais, funde agora os seus acordes com o inconfundível timbre de Diana Basto. Detentora de uma poderosa voz e de uma carreira que conta já com vários anos de



sucesso, a intérprete terá uma participação especial num medley que reúne temas de Frank Sinatra, Michael Buble, Benny Goodman, Henry Mancini, entre outros, e que convida a assistir aos "Melhores Momentos" entre orquestra e voz na companhia da Sol-Verde.

batuta do Maestro Paulo Martins. Depois de ser reconhecida em diversos festivais nacionais e internacionais, funde agora os seus acordes com o inconfundível timbre de Diana Basto. Detentora de uma poderosa voz e de uma carreira que conta já com vários anos de





Fotos VÍTOR LANCHA

...com
legenda!

*A Via-sacra
(com a encenação
das derradeiras
horas de Jesus)
realizou-se na
Sexta-feira Santa,
desde o largo camarário
até Igreja Matriz*



Fotos VÍTOR LANCHA

"PADRE MANUEL - SACERDOTE PARA SEMPRE"

Decorre até domingo, na Paróquia de Espinho, uma homenagem póstuma ao Padre Manuel, intitulada "Sacerdote para Sempre", com uma exposição sobre a pessoa e a obra, no auditório do Centro Pastoral.

Para as 21h30 de sexta-feira está agendada uma palestra de Jorge Cunha, no auditório do Centro Pastoral e para as 16 horas de domingo a apresentação do livro e cd "O Nosso Padre Manuel - Sacerdote para Sempre", na Igreja Matriz, onde será celebrada eucaristia solene com "Te Deum".



Concerto do Coro da Sé do Porto na Igreja de Silvalde

Foto VÍTOR LANCHA



Concerto do Coro de Paços de Brandão na Igreja de Espinho

CASINO ESPINHO



FRENCH CABARET | CHICAGO | MARILYN | MICHAEL JACKSON
FOLIES D'AMOUR | O REI DANÇA | BALLET RUSSO - IVAN O BOBO

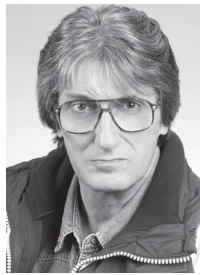
ABRIL | JUNHO

DE 4ª A DOMINGO | JANTAR ESPETÁCULO

Reservas +351 227 335 500 | www.solveverde.pt



SOLVERDE
CASINOS · HOTÉIS



OPINIÃO

CONVERSAS SOBRE FOTOGRAFIA

Alberto Pinho

"RUIÍDO DIGITAL"

São os milhares de minúsculos pontos multicoloridos, que surgem numa imagem digital e que não fazem parte do assunto fotografado.

O ruído é criado por sinais elétricos não desejados, gerados pela instabilidade do sensor durante a captura da imagem. Esta instabilidade acaba por confundir o sensor e transforma-se em centenas ou milhares de pequenos pontos coloridos dando impressão de "grão" ou mesmo pouca definição. Isso acontece quando utilizamos um valor de ISO muito elevado. Quando aumentamos o ISO, amplificamos também a potência do sinal gerado pelo pixel, tornando o "ruído", mais evidente. (relação sinal-ruído)

Quando se utiliza ISO baixo, entre 100 e 400 o "ruído" não é relevante e não precisamos ficar preocupados. Com um valor ISO acima de 400, o "ruído" pode ser mais perceptível, apesar dos fabricantes garantirem a ausência de ruído com ISO 1600 ou mais...

Genericamente, vários tipos de "ruído" podem surgir. 1) "Ruído de luminância" - talvez o mais frequente. 2) "Ruído cromático" - gera-se, normalmente, no limite máximo do valor de sensibilidade ISO permitido pela câmara. 3) "Ruído de banda ou de riscas" - a sua origem deve-se a anomalias durante o processamento da imagem na própria câmara, podendo "avariar" irremediavelmente o ficheiro de imagem.

Poeiras depositadas sobre o sensor

Os (CCD ou CMOS) são sensores que captam a luz e a transformam em informação digital. Neste processo, podem atrair grãos de poeira, presentes dentro da câmara. Durante a "exposição", os sensores ficam expostos e carregados de grande quantidade de energia elétrica, transformando-os em verdadeiros "blocos magnéticos". Por isso, é recomendável que ao trocar de objetiva, por ex., deve-se fazê-lo num local isento de partículas de poeira.

Percebemos que o sensor está sujo quando aparecem pequenos pontos nas imagens e, sempre no mesmo sítio. Uma boa forma de localizar estas poeiras é fotografar um cartão branco. Os pontos que aparecerem na imagem são, quase de certeza, partículas

de pó depositadas no sensor.

Estes pontos não causam prejuízo ao funcionamento da câmara, mas devem ser removidos para que as imagens fiquem limpas e sem pontos indesejáveis. Esta limpeza deverá ser efetuada por uma assistência técnica de confiança.

Alguns modelos apresentam, nos menus, um "modo" de limpeza do sensor. Ao acionar esta função o espelho levanta (DSLR), a cortina abre e o sensor fica exposto mas, sem carga energética. Então, a câmara produz uma pequena vibração, que faz desprender a poeira acumulada (este sistema nem sempre resolve completamente o problema...).

Espaço de cor

"Espaço de cor" refere-se à quantidade de cores que cada sistema é capaz de representar. Atualmente as câmaras digitais costumam trabalhar com dois "espaços de cor" bem conhecidos e aceites: o "sRGB" e o "Adobe RGB (1998)". As câmaras digitais mais populares trabalham, em geral, com o espaço de cor "sRGB". Este sistema utiliza até 24 bits de informação para cada pixel. A partição é de 8 bits para cada uma das 3 cores (vermelho, verde e azul), dando um alcance de 256 valores, ou intensidades, para cada tom. Assim, mais de 16 milhões (True Color) de diferentes combinações de tons, saturação e brilho são apresentadas.

Já, as câmaras digitais reflex (DSLR) possuem, também, a opção de ajuste para "Adobe RGB (1998)" que utiliza até 16 bits de informação para cada uma das 3 cores. Esta opção pode ser conveniente quando se usam programas de edição de imagem digital como, por exemplo, o Adobe Photoshop.

Estabilizador de imagem

Ativar o estabilizador ótico da câmara permite fotografar com a máquina na mão com velocidades de obturador mais baixas, p. ex: (de 1/60 seg para 1/15 seg) sem que a qualidade final da imagem fique comprometida. O estabilizador ótico de imagens é um dos melhores recursos no combate a fotos "tremidas" causadas pelo eventual "tremor" da câmara durante o disparo. Os fabricantes adotam diferentes tecnologias, mas, no geral, estes sistemas detetam a vibração da câmara e, por meio de um processo mecânico/ótico, fazem a compensação dessa oscilação.

Quando se utiliza um tripé e se fazem longas exposições os estabilizadores de imagem devem ser desativados para evitar que o sistema se confunda (pois a câmara já está 100% imóvel) e provoque falta de nitidez e definição nas imagens. Também, nestas condições, a utilização de um disparador remoto, o bloqueio do espelho (DSLR) e o foco manual são altamente recomendados.

O Curso Básico de Iniciação à Fotografia decorre, de forma regular e permanente, no Museu Municipal de Espinho/FACE

Centro Social de Paramos promove VI Feira das Profissões

Organização prevê sucesso semelhante ao da edição anterior

Nos próximos dias 18 e 19, o Centro Multimeios será palco de mais um evento organizado pelo Centro Social de Paramos em parceria com as escolas do concelho, a VI Edição da Feira das Profissões – Educação, Formação, Emprego e Juventude. Numa iniciativa conjunta do Centro Comunitário, Comunidade de Inserção e Projeto (Re)Agir, a mesma tem um duplo objetivo: combater o abandono e insucesso escolar ao mesmo tempo que proporciona às escolas, entidades de formação do concelho e algumas empresas, a oportunidade de mostrar as suas ofertas nas áreas da educação, formação e emprego. O Centro Multimeios foi mais uma vez o local esco-

lhido para a realização desta feira, a qual contará com a presença de cerca de três dezenas de entidades relacionadas com o ensino e emprego.

A Feira das Profissões, que decorrerá entre as 9h30 e as 17h30, dirige-se sobretudo aos alunos das diversas escolas do concelho de Espinho e também aos pais das crianças do 1º ciclo, permitindo que estes conheçam as ofertas pedagógicas das várias escolas e decidam mais facilmente o futuro escolar dos seus filhos.

À semelhança do ano anterior a população desempregada e/ou desocupada também foi escolhida como público-alvo, pelo que poderá consultar algumas ofertas de emprego

disponíveis nas empresas de trabalho temporário presentes, divulgar os seus conhecimentos e potencialidades nas áreas que têm potencialidades, elaborar o seu curriculum vitae, entre outras atividades. A comunidade em geral também será bem acolhida, podendo participar nos diversos workshops relacionados com emprego e juventude que serão realizados ao longo dos dois dias de realização da Feira, promovendo o enriquecimento pessoal e profissional dos participantes.

A entrada é livre pelo que o convite para participar nesta iniciativa é estendido a toda a população do concelho de Espinho ou concelhos limítrofes.



MANUELA CORREIA (DA ESCOLA DOMINGOS CAPELA) EM BERLIM

A professora Manuela Correia, que implementou o "e-Twinning" na Escola Domingos Capela, foi a a Berlim registar "selo de qualidade".

A conferência anual "Twinning" acolheu cerca de 600 professores de toda a Europa que debateram a promoção do trabalho colaborativo nas escolas.

Foram desenvolvidas várias sessões plenárias e workshops E Portugal foi representado por uma delegação de treze professores, tendo recebido os seguintes prémios europeus:

Categoria especial Língua francesa – projeto "Journalistes en herbe" com a participação da professora Susana Melo, da Escola Profissional Raul Dória, no Porto; categoria de alunos 4-11 anos – segundo classificado o projeto "Act-in-Art" em que participa a educadora Maria José Silva, do Agrupamento de Escolas de Porto de Mós; categoria de alunos 16-19 anos – segundo classificado o projeto "En la Red, que no te pesquen", com a professora Isabel Monteiro, da Escola Secundária Pinheiro e Rosa, em Faro.

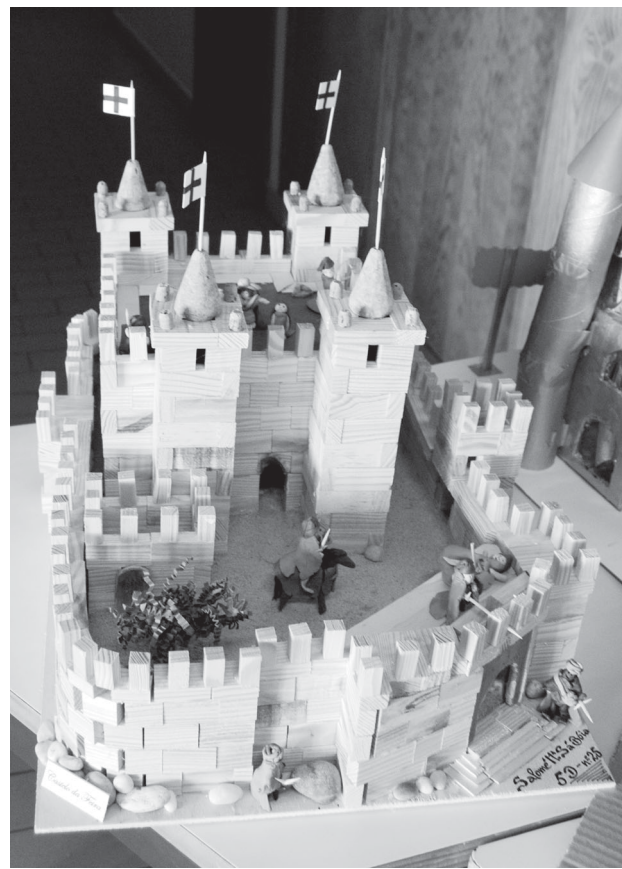
Durante o Programa de três dias da conferência, além da sessão de entrega de prémios, decorreram várias apresentações, das quais oito foram realizadas por professores portugueses. Portugal foi também um dos países que dinamizou no espaço da exposição com os Stands "Kindergarten and Primary School" e "Maths and Science".

"Conheci muitos professores de outros países e alguns que já conhecia online e que já trabalharam comigo", revelou Manuela Correia. "Os workshops (pelo menos alguns) também foram interessantes. A aposta da conferência deste ano, foi para o trabalho colaborativo – as famosas 'school teams' que eu tanto tento implementar na Escola Domingos Capela!"



...com legenda!

Os professores do grupo de História da Escola Domingos Capela realizaram o concurso dos castelos (5º ano), tendo participado vários alunos com muita criatividade e empenho – 1º lugar para Soraia Bóia (5º D), 2º Ivo Costa (5º C) e 3º Murat Mutlu e Daniel Sá (5º B)



Sócios reformados não pagam e preços reduzidos no Sp. Espinho-Aliados

Também entradas gratuitas para o jogo de voleibol com o Fonte Bastardo

A direção do Sporting Clube de Espinho, como forma de incentivar a presença de muitos espinhenses no jogo entre os tigres e o Aliados de Lordelo, no domingo, às 16 horas, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho, tomou algumas medidas, entre as

quais, a redução nos preços das entradas.

Assim, os sócios do clube reformados estarão isentos do pagamento de qualquer quota suplementar e os associados do Sporting Clube de Espinho apenas pagarão dois euros e meio como quota suplementar. Os não só-

cios também irão ver reduzidas as entradas, com o bilhete de ingresso a custar, apenas, cinco euros.

Entretanto, as entradas serão gratuitas para o jogo de voleibol entre o Sporting Clube de Espinho e o Fonte Bastardo a disputar no sábado, às 17 horas, na Nave

Polivalente de Espinho. Uma forma, também, de estimular a presença de adeptos espinhenses para apoio aos tigres na luta pela presença no 'play-off' que irá decidir o campeão nacional daquela modalidade.

Manuel Proença

SAI FILÓ E ENTRA RUI FERREIRA

Filipe Rocha (Filó), que até então vinha assumindo a liderança técnica da equipa de futebol do Sporting Clube de Espinho rumou, na passada semana, antes do encontro entre os tigres e o Tondela, para a Naval 1.º de Maio, da Liga Orangina. O técnico espinhense, enveredou, assim, por uma carreira no futebol profissional, dando lugar a Rui Ferreira, antigo jogador do Benfica, do Vitória de Guimarães, Santa Clara e Sporting de Espinho, entre outros, que assumiu o comando técnico da equipa espinhense até ao final da temporada – quatro jogos.

Manuel Proença

Penaltis fantasmas em Tondela

Jogo marcado por decisões polémicas da arbitragem que prejudicaram os espinhenses

Uma arbitragem muito longe do melhor, com decisões polémicas, marcou o jogo entre o Tondela e o Sporting Clube de Espinho, arredando, por isso, os tigres da primeira posição da tabela. Duas grandes penalidades 'fantasmas' acabaram por defraudar um jogo e um resultado, causando visíveis e sérios prejuízos ao Sporting de Espinho que, com todo o mérito, liderava a classificação da Zona Centro do Campeonato Nacional de futebol da II Divisão.

Manuel Proença

A de rompante entrada do Tondela apenas se traduz no primeiro golo (madrugador), obtido quando apenas decorriam oito minutos. Um golo que até veio a galvanizar os locais mas que não enfraqueceu os tigres. Antes pelo contrário! Os espinhenses deram boa réplica e o jogo tornou-se, por isso, mais emotivo. Mas os problemas surgiram a partir daí quando o árbitro bracarense viu aquilo que ninguém mais viu – uma grande penalidade

sobre Piojo e alegadamente cometida, aos olhos de Luís Ferreira, pelo defesa central espinhense, Paulo Monteiro! O resultado de uma verdadeira interpretação teatral, digna de uma peça de teatro de fraquíssima qualidade, que aos olhos do juiz da partida foi motivo para o penalti!

A perder por 2-0 os espinhenses não se deixaram abalar e foram à procura de golos, com persistência, se calhar motivados pela injustiça que estava à vista. E conseguiu-o por Ricardo Teixeira, que redu-

ziu na sequência de um livre marcado, de forma exímia, pelo capitão, Carlos Manuel. Brillante e motivador para os visitantes, este lance deixou mais nervosa a equipa da casa. Os tigres lançaram-se, verdadeiramente, para cima do adversário. Mas, novamente, o protagonista, pela negativa, o árbitro da cidade dos arcebispos, voltou a pecar, assinalando, novamente, uma grande penalidade contra os espinhenses. Valença levou com uma bola na barriga, com toda a força e o árbitro lá pensou que lhe teria batido na mão! E, novo golo do Tondela!

A revolta dos espinhenses era grande ante a tamanha injustiça que se lhes deparava. E, por isso, reuniram todas as forças para reduzirem a desvantagem. Valença quis, desta forma, repor aquilo que lhe tinha sido imputado tão injustamente e marcou o segundo tento da sua equipa, fazendo o 3-2. Tudo em aberto e o Tondela novamente a tremer, com os avançados do Sporting de Espi-

nho a criarem claríssimas oportunidades de golo.

Mas o árbitro quis assumir, de novo, o papel de protagonista e, por isso, toca a cortar o ímpeto aos tigres, ao assinalar faltas e faltinhas...

Com isto, a equipa da casa acabou por aproveitar bem um contra-ataque e matou o jogo com o quarto golo quando faltavam, apenas, três minutos para o final do tempo regulamentar.

Contas feitas... O Tondela passou para a frente do Campeonato com mais um ponto que o Sporting de Espinho.

No próximo domingo, às 16 horas, o Sporting Clube de Espinho recebe o Aliados de Lordelo, no Estádio Comendador Manuel de Oliveira Violas, em Espinho. Por sua vez, a equipa do Tondela desloca-se aos Açores, ao terreno do quarto classificado, o Operário.

Tondela, 4 Sporting de Espinho, 2
Jogo no Estádio João Cardoso, em Tondela.

II DIVISÃO – Zona Centro

Resultados		Classificação					
		P	J	V	E	D	F-C
Paredes-Gondomar	0-1						
Al. Lordelo-Coimbrões	0-0	Tondela	59	27	18	5	4 47-20
Tondela-Sp. Espinho	4-2	Sp. Espinho	58	27	18	4	546-29
S. João Ver-Operário	1-0	Boavista	47	27	14	5	8 40-27
Angrense-Madalena	2-2	Operário	46	27	13	7	7 30-23
Anadia-Boavista	0-0	Amarante	42	27	11	9	7 41-26
Padroense-Ol. Bairro	2-3	S. João Ver	40	27	12	4	11 35-43
Cinfães-Amarante	1-1	Coimbrões	38	27	8	14	5 28-28
		Cinfães	37	27	10	7	10 31-38
		Gondomar	37	27	11	4	12 23-30
		Al. Lordelo	36	27	10	6	11 38-34
		Padroense	35	27	10	5	12 44-46
		Anadia	34	27	9	7	11 41-39
		Ol. Bairro	25	27	6	7	14 29-43
		Angrense	23	27	5	8	14 31-40
		Paredes	23	27	6	5	16 28-45
		Madalena	17	27	4	5	18 27-48

Árbitro: Luís Ferreira (AF Braga).

Tondela – Cláudio; Pedrosa, Pica, Materazzi e Hugo Costa; Fábio Pacheco, Tiago Barros e Márcio Sousa (cap.); Marcelo, Piojo e Rafael.

Substituições: Piojo por Pedro Costa (20), Pedrosa por Tiago Lopes (51) e Rafael por Luís Aurélio (80).

Treinador: Vítor Paneira.

Sporting Clube de Espinho – Marco; Bosingwa, Paulo Monteiro, Ricardo Correia e Rainho; Valença, Barbosa e Fabinho; Carlos Manuel (cap.), Ruizinho e Ricardo Teixeira.

Substituições: Barbosa por

Letz (27), Bosingwa por Fábio Ferreira (42) e Fabinho por Edu Souza (57).

Treinador: Rui Ferreira.

Ao intervalo: 3-1.

Marcadores: 1-0, por Rafael (8); 2-0, por Piojo (14, g.p.); 2-1, por Ricardo Teixeira (34); 3-1, por Rafael (40, g.p.); 3-2, por Valença (58); 4-2, por Tiago Barros (87).

Disciplina: cartão amarelo a Paulo Monteiro (14), Ruizinho (23), Pedrosa (28), Tiago Barros (31), Valença (39), Marco (39), Pica (43), Hugo Costa (47), Rafael (68), Ricardo Correia (71), Letz (89) e Cláudio (90+3).

"Este árbitro fez uma arbitragem vergonhosa, espoliou o clube e brincou com uma instituição que tem quase uma centena de anos"

José Vieira, vice-presidente dos tigres

O vice-presidente do Sporting Clube de Espinho para o futebol sénior, José Vieira, mostrou o desagrado do clube com a arbitragem em Tondela. José Vieira, ao jornal **Defesa de Espinho**, fez questão de dizer que "o Sporting Clube de Espinho agradece a todos os árbitros que apitaram o nosso clube até à 26.ª jornada. Natural-

mente que estes árbitros cometeram erros, uns a favor e outros contra, mas percebeu-se que a sua tarefa é muito difícil mas que se trataram de erros que não tiveram influência no resultado final e que não tiveram qualquer propósito e dentro daquele velho lema do errar é humano".

E prossegue:

"O mesmo não podemos

dizer desta jornada com o Tondela. O jogo era importantíssimo para as duas equipas, pois estava em disputa o primeiro lugar".

Para aquele responsável pelo futebol sénior dos tigres, "apareceu este árbitro, Luís Ferreira, de Braga, que fez uma arbitragem vergonhosa, espoliou o Sporting Clube de Espinho e brincou com uma insti-

tuição que tem quase uma centena de anos. Temos o vídeo do jogo que comprova que este árbitro desde o primeiro aos 87 minutos tudo fez para que o Sporting de Espinho pudesse disputar a partida de forma limpa com o Tondela. Assinalou dois penaltis que só existiram na sua cabeça; marcou faltas contra o Espinho, umas atrás das outras, e sem razão nenhuma; inclinou o campo de tal maneira que se não fosse o brio e a garra destes jovens

jogadores do Sporting de Espinho teria sido bem pior!"

Perante isto, José Vieira afirmou que "o Sporting Clube de Espinho sentiu-se lesado por esta arbitragem vergonhosa e tendenciosa".

E vai mais longe:

"Tudo indica que, afinal, as palavras do presidente do Tondela, num diário desportivo, já era o levantar do pó, pois estava a prever o que iria acontecer no sábado seguinte no seu reduto!"

José Vieira deixou um aviso:

"O Sporting de Espinho continua na luta pelo primeiro lugar e não irá atirar a toalha ao chão. Temos a esperança de que nos próximos jogos os árbitros mantenham a bitola que mantiveram até à 26.ª jornada. Se assim for, temos todas as condições para manter o primeiro lugar".

E concluiu:

"Nos nossos jogos e naqueles que o Tondela irá disputar até ao final do Campeonato, iremos ter pessoas de nossa confiança e conhecedoras em termos técnicos para apreciar cada jogo. Desta forma pretendemos que a verdade desportiva esteja acima de tudo. Estaremos atentos e sempre que for necessário iremo-nos pronunciar através da comunicação social".

Manuel Proença

Oporto Golf conquista títulos de sub-14 e sub-18

Campeonato Nacional de Clubes (em Benavente)



O Oporto Golf Club sagrou-se, no fim-de-semana, campeão nacional de clubes em sub-14 e sub-18, na prova que decorreu no percurso Ribagolfe II, no concelho de Benavente.

Os golfistas espinhenses tiveram, assim, uma excelente prestação, com particular destaque para os mais novos que conquistaram o troféu pela

quarta vez consecutiva. Os sub-14 encetaram, de forma espetacular, uma grande recuperação no último dia – uma recuperação de sétimo para primeiro, na última volta.

Por sua vez, os sub-18 regressaram às vitórias após uma (ligeira) pausa numa série de três títulos consecutivos (2008, 2009 e 2010).

Eis as equipas espinhenses: Oporto A – João Magalhães, Eduardo Baptista e os irmãos José Maria e João Girão.

Oporto B – Pedro Guedes Almeida, Hugo Vieira, Miguel Valdez e Afonso Girão.

Sub-14 – Afonso Freitas, João Maria Pontes, Lourenço Falley e João Pedro Magalhães.

Muitos campeões distritais

Brilharete dos trampolins academistas em Santo Tirso



Os juvenis masculinos academistas ocuparam os três lugares do pódio

A Associação Académica de Espinho conquistou cinco títulos individuais e dois coletivos nos campeonatos distritais de trampolim e cinco títulos em trampolim sincronizado. Os academistas brilharam, assim, no Campeonato Distrital de Trampolim Individual e Sincronizado que decorreu no Pavilhão Municipal de Santo Tirso e conseguiram apurar os seus atletas para o Campeonato Nacional.

A prova foi acrescida de grande dificuldade uma vez que contou com a participação de todos os ginastas do norte do país que concorrem ao Campeonato Nacional, com um elevado número de ginastas e com um nível cada vez mais elevado.

Também no trampolim sincronizado os ginastas da Académica de Espinho dominaram a competição tendo sido campeões distritais



A equipa de infantis e de iniciados da Associação Académica de Espinho

nos escalões de infantis masculinos, iniciados masculinos, juvenis masculinos, seniores femininos e seniores masculinos, garantindo, também aqui, o apuramento para o Campeonato Nacional.

Os ginastas da Associação Académica de Espinho dominaram por completo a competição, tendo ganho em quase todos os escalões em que participaram. E, por isso, segundo os treinadores academistas, Arménio Cordeiro e Renato Cardoso, "conseguiram cumprir o objectivo principal, apurando-se, na totalidade para o Campeonato Nacional".

Eis os resultados:

Infantis femininos – 1.º Mafalda Morais. A Associação Académica de Espinho



Miguel Sousa conquistou o primeiro lugar em infantis masculinos



Joana Silva venceu em seniores femininos

conquistou o primeiro lugar por equipas (Mafalda Morais, Ana Pinto, Alexia Sousa e Beatriz Oliveira).

Infantis masculinos – 1.º Miguel Sousa; 4.º Tomás Silva.

Iniciados masculinos – 2.º Rafael; 4.º Pedro Salvador.

Juvenis masculinos – 1.º Micael Ferreira; 2.º Diogo Cabral; 3.º Bruno Oliveira; 4.º Diogo Castro. A Associação Académica de Espinho conquistou o primeiro lugar por equipas (Micael Ferreira, Diogo Cabral, Bruno Oliveira e Diogo Castro).

Seniores femininos – 1.º Joana Silva.

Seniores elite masculinos – 1.º Diogo Almeida.

Manuel Proença



Os veterano tigras receberam arsenalistas minhotos e dragões na Páscoa. Jogos amistosos mas sempre com a ambição do melhor resultado... como nos bons velhos tempos em que os três clubes de defrontavam no principal campeonato nacional de futebol!

Braga ganha torneio de futebol veterano do Sporting de Espinho

Sob o testemunho de António Salvador e dos dragões

Somando seis pontos em dois jogos, o Sporting de Braga foi o vencedor da nona edição do Torneio de Veteranos Páscoa, do Sporting de Espinho e realizado na segunda-feira, no relvado sintético do campo "O Diploma". O segundo lugar foi atribuído ao FC Porto com os mesmos pontos que o Sporting de Espinho, mas com menos golos sofridos.

O jogo de abertura colocou frente a frente a equipa anfitriã e o FC Porto, tratou-se de um jogo muito equilibrado, com ambas as equipas a jogarem um futebol ofensivo, criando muitas jogadas de perigo para ambas as balizas. Aos 19 minutos o FC Porto chega à vantagem, através de uma jogada de contra-ataque, com Tó Zé a finalizar.

O Sporting de Espinho, não esmoreceu o foi à procura da igualdade, que apareceu à passagem dos 30 minutos após a marcação de um pontapé de canto, com Monteiro a dar o melhor seguimento ao esférico e introduzindo-o na baliza do FC Porto, chegando assim à igualdade e colocando justiça no marcador.

Até ao final do jogo, o Sporting de Espinho criou algumas oportunidades para desfazer a igualdade, mas o mesmo não veio a acontecer, terminando o jogo com uma igual-

dade a uma bola.

No segundo jogo, o FC Porto defrontou o Sporting de Braga.

Com o passar do tempo, o Sporting de Braga foi ganhando algum domínio e aos 16 minutos chega à vantagem por Fernando Pires, respondendo da melhor forma a um cruzamento de Gerónimo.

À passagem dos 40 minutos inverteram-se os papéis e foi Gerónimo a finalizar após o passe de Fernando Pires.

Até ao final do jogo o marcador não voltou a funcionar, terminando com a vitória merecida do Sporting de Braga.

O terceiro e último jogo realizou-se entre as equipas do Sporting de Espinho e do Sporting de Braga.

Desde cedo se notou a supremacia da equipa minhota, com um futebol rápido e com lances de belo efeito.

O Sporting de Espinho foi respondendo como pôde e conseguiu sustentar o domínio inicial do Sporting de Braga mas, à passagem da meia hora, os minhotos chegam à vantagem na conversão de um pontapé de canto, Fernando Pires salta mais alto que os defesas do Sporting de Espinho e marca o primeiro. A equipa vareira parte atrás do prejuízo e consegue alguns lances de perigo mas, quando nada fazia prever, o

Sporting de Braga chega ao segundo golo, por intermédio de Gerónimo.

Na segunda parte, o treinador espinhense faz várias alterações, que não surtiram efeito, em muito se deve à forma como os bracarenses encararam a partida, e foi com naturalidade que marcaram mais dois golos, por Marco e Jorge Macedo.

Seguiu-se a entrega dos troféus, que contou com a presença de diversos convidados, cabendo a Rui Torres presidente da Junta de Freguesia de Espinho a entrega de lembranças à equipa de arbitragem. João Freitas, vice-presidente do clube alvi-negro, entregou o troféu ao capitão do Sporting de Espinho, terceiro classificado, cabendo a António Salvador, presidente do clube arsenalista, a entrega do troféu ao FC Porto. Aos vencedores do torneio a entrega da taça foi feita por Luis Montenegro, presidente da Assembleia Municipal e deputado da Assembleia da República. Por fim, a secção de veteranos presenteou todos os presentes com porco no espeto e caldo verde.

De salientar a presença do presidente do Sporting Clube de Braga, que aceitou prontamente o convite da secção de veteranos do Sporting de Espinho.

Leões Bairristas e Rio Largo na luta pelo título a seis jornadas do fim

Futebol popular ao rubro

A apenas seis jornadas do final do Campeonato de Futebol Popular do Concelho de Espinho, a equipa dos Leões Bairristas leva uma vantagem sob o Rio Largo de, apenas, três pontos e de dez pontos para o terceiro classificado, a Quinta de Paramos. A luta está, por isso, entre a equipa do Bairro Piscatório o os campeões em título.

Eis os próximos adversários dos Leões Bairristas: GD Ronda (11.º), Novasemente (13.º), Águias Anta (5.º), Morgados Paramos (14.º), Juventude dos Outeiros (6.º) e Desportivo Regresso (12.º).

E do Rio Largo: Associação Esmojães (6.º), Desportivo Regresso (12.º), Cruzeiro Silvalde (8.º), Águias Anta (5.º), Morgados Paramos (14.º) e Magos de Anta (9.º).

Na II Divisão, a luta pelo título é mais renhida e os quatro primeiros estão separados, apenas, por um ponto, com a equipa dos Águias de Paramos na liderança da prova.

Entretanto, o Rio Largo empatou (1-1) em Rans, com os locais, em jogo da primeira-mão das meias-finais da Taça dos Campeões da Federação de Futebol Popular do Norte.

I DIVISÃO

Novasemente-Império Anta	0-2
Leões Bairristas-Magos Anta	3-0
Desportivo Regresso-Cruzeiro Silvalde	2-3
Cantinho Rambóia-Assoc. Esmojães	1-2
GD Ronda-Quinta Paramos	1-2
Juventude Outeiros-Rio Largo	1-2
Águias Anta-Morgados Paramos	8-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Leões Bairristas	48	20	15	3	2	49-12
Rio Largo	45	20	14	3	3	39-16
Quinta Paramos	38	20	11	5	4	36-21
Cant. Rambóia	35	20	10	5	5	38-22
Águias Anta	34	20	10	4	6	43-24
Juvent. Outeiros	33	20	9	6	5	31-23
Assoc. Esmojães	31	20	9	4	7	28-26
Cruzeiro Silvalde	28	20	8	4	8	33-39
Magos Anta	22	20	5	7	8	24-33
Império Anta	19	20	5	4	11	20-34
GD Ronda	19	20	5	4	11	23-37
Desp. Regresso	16	20	5	1	14	27-51
Novasemente	14	20	4	2	14	14-37
Morg. Paramos	10	20	2	4	14	21-51

Próxima jornada

Morgados Paramos-Novasemente (Paramos/sábado/16h)
Magos Anta-Águias Anta (Cassufas/sábado/15h)
Associação Esmojães-Rio Largo (Cassufas/sábado/17h)
Juventude Outeiros-Desportivo Regresso (Seara/sábado/17h30)
Quinta Paramos-Cruzeiro Silvalde (Paramos/domingo/10h)
GD Ronda-Leões Bairristas (Guetim/domingo/10h)
Império Anta-Cantinho Rambóia (Cassufas/domingo/10h)

Melhores marcadores

Miguel Oliveira (Águias Anta)	16
Pedro Costa (Rio Largo)	12
Hélder Fontoura (Leões Bairristas)	11
Ivo Castro (Juventude Outeiros)	10
Diogo Reis (Cruzeiro Silvalde)	10
Filipe Leite (Leões Bairristas)	10
Bruno Leite (Cantinho Rambóia)	9
Fábio Resende (Desportivo Regresso)	9
Rui Viana (Desportivo Regresso)	8
André Santos (Associação Esmojães)	7

II DIVISÃO

Aldeia Nova-GD Outeiros	0-1
Juventude Estrada-AD Guetim	3-3
Corredoura-Águias Paramos	1-1

Estrelas Vermelhas-GD Idanha	0-1
Lomba Paramos-Corga Silvalde	0-1
Estrelas Ponte Anta-Estrelas Divisão	2-1
Folgou o Bairro Ponte Anta	

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Águias Paramos	39	18	11	6	1	42-18
GD Outeiros	38	18	11	5	2	28-17
GD Idanha	37	19	10	7	2	35-15
Lomba Paramos	36	19	11	3	5	36-24
Corredoura	31	19	9	4	6	28-25
Estrelas Divisão	26	18	8	2	8	22-21
AD Guetim	24	19	6	6	7	29-35
Est. Vermelhas	22	18	5	7	6	19-20
Bairro P. Anta	20	18	5	5	8	20-26
Juvent. Estrada	18	19	5	3	11	21-30
Aldeia Nova	14	19	3	5	11	18-30
Corga Silvalde	14	18	4	2	12	19-33
Estrelas P. Anta	12	18	3	3	12	14-37

Próxima jornada

Bairro Ponte Anta-Aldeia Nova (Cassufas/sábado/19h)
Estrelas Ponte Anta-AD Guetim (Idanha/domingo/10h)
Estrelas Divisão-GD Idanha (Idanha/sábado/16h)
Águias Paramos-Lomba Paramos (REE/domingo/10h)
Estrelas Vermelhas-Corga Silvalde (Seara/sábado/15h)
GD Outeiros-Corredoura (Seara/domingo/10h)
Folga o Juventude Estrada

Melhores marcadores

Bruno Reis (GD Idanha)	16
Jorge Varandas (Águias Paramos)	14
Vitor Oliveira (AD Guetim)	9
Luís Varandas (Águias Paramos)	8
José Veiros (Lomba Paramos)	7
Paulo Pinto (Lomba de Paramos)	7
Ricardo Manarte (Estrelas Divisão)	7
Filipe Ribeiro (AD Guetim)	7
Daniel Silva (Águias Paramos)	6
Marco Santos (GD Idanha)	6

LEONARDO TAVARES NO BRASIL

Otenista espinhense, Leonardo Tavares acabou por não passar a fase de qualificação do Blumenau Challenger 2012, em Santa Catarina, no Brasil, cujo prize money era de 35 mil dólares. Leonardo Tavares, número 847 no

ranking ATP, entrou muito bem na primeira ronda, batendo o brasileiro número 908 no ATP, Ricardo Siggia, por 2-0 (6/2 e 6/0).

Na segunda ronda, Tavares acabou por ser afastado pelo argentino (161 no

ATP) Maximo Gonzalez, por 2-1 (6/3, 5/7 e 7/6).

Em pares, Leonardo Tavares fez dupla com o brasileiro Ricardo Hocevar (309 do ATP) e foi derrotado pelos italianos Enrico Burzi (256 do ATP) e Daniele Giorgini (298 do ATP), por 2-0 (7/5 e 6/4).

Manuel Proença

Manuel Proença

Rodrigo Coelho Silva brilha no Nacional de xadrez

Academia de Espinho prepara VII Open Internacional (em Junho) no FACE

Depois do apuramento por cento vitorioso no torneio preliminar e na final do Distrital de sub-8, o mais novo (7 anos) jogador da

Academia de Xadrez de Espinho participou no Campeonato Nacional de jovens que se disputou em Torres Vedras. Durante cinco dias intensos

com xadrez de manhã, à tarde e à noite e pela primeira vez no meio dos melhores 24 jogadores nacionais do seu escalão, Rodrigo Coelho Silva



teve um excelente comportamento.

Depois de uma entrada com alguns nervos à mistura que o obrigaram pela primeira vez na sua curta carreira a inclinar o seu rei perante o adversário, recuperou muito bem e, mais ambientado e integrado, começou a ganhar jogos e rapidamente chegou aos primeiros tabuleiros da prova.

No final: quatro vitórias, duas derrotas e um empate na última jornada no primeiro tabuleiro e perante o jogador que se haveria de sagrar campeão nacional, sendo o único a "roubar" pontos ao campeão, Rodrigo

Coelho Silva terminou o seu primeiro Campeonato Nacional em quinto com os mesmos pontos do quarto classificado.

O próximo grande desafio passará pela vitória no seu escalão no VII Open Internacional 'Leonel Pias,' que a Academia de Xadrez de Espinho organizará em Junho, no FACE – Fórum de Arte e Cultura de Espinho.

"Esta prova faz já parte do calendário internacional e apesar dos parques patrocinados, não deixará de contar com a presença de muitas dezenas de jogadores que animaram a cidade durante a sua realização."

Geração Paramos



Sporting de Espinho



Geração Paramos vence Torneio Tigre Cup Páscoa

Sp. Espinho em segundo nos benjamins B

Nos dias 6 e 7, o departamento de futebol jovem do Sporting Clube de Espinho realizou no seu centro de formação, 'Diploma', um importante torneio de futebol, dirigido para os escalões de

benjamins A e B.

Durante os dois dias, passaram pelo 'Diploma' mais de duzentos atletas que formaram vinte equipas – dez em cada escalão – incluindo dois conjuntos da casa (um por

cada escalão). De salientar, ainda, a participação do público que, nestes dois dias de competição, ultrapassou o milhar, com o intuito de apoiar as suas equipas.

No escalão dos benjamins

A, venceu a Geração de Paramos, ficando o S. Félix da Marinha em segundo e o Sporting de Espinho no terceiro lugar. Nos benjamins B, os tigres perderam a final para o Esmoriz.

Para além serem premiadas as primeiras quatro equipas de cada escalão, foram, ainda, premiados o melhor jogador, o melhor guarda-redes e o melhor marcador.

Há muitos anos que o Sporting Clube de Espinho não realizava um torneio dentro de portas. Foi esta direção que com a organização e pla-

neamento do seu coordenador técnico do futebol jovem, Manuel José, que conseguiu reunir uma equipa de trabalho que levou por diante este importante feito para o clube e para a cidade.

Este torneio foi, por isso, "um sucesso", pelas seguintes razões: "boa organização desportiva, cumprimento dos horários, equipas de qualidade, árbitros à altura do evento e uma massa adepta numerosa, vibrante e entusiasta que com muito fair-play prestou um importante contributo para o sucesso do mesmo".

Por último o departamento de futebol jovem quer aproveitar esta oportunidade para "agradecer aos patrocinadores e amigos pelo apoio e também agradecer às entidades desta cidade que nos honraram com a sua presença no encerramento do 'I Torneio Tigre Cup Páscoa 2012' e dizer-lhes que é intenção deste departamento de formação de futebol jovem acompanhar as comemorações do dia da cidade com mais um evento desportivo".

Manuel de Magalhães

S. Félix da Marinha



Esmoriz



I LIGA

Resultados

Braga-FC Porto	0-1
U. Leiria-Gil Vicente	0-0
Beira-Mar-Académica	2-1
V. Setúbal-V. Guimarães	1-0
Olhanense-P. Ferreira	0-1
Rio Ave-Feirense	2-2
Marítimo-Nacional	2-4
Sporting-Benfica	1-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
FC Porto	63	26	19	6	1	57-17
Benfica	59	26	18	5	3	56-23
Sp. Braga	58	26	18	4	4	54-23
Sporting	50	26	15	5	6	39-19
Marítimo	48	26	14	6	6	39-31
V. Guimarães	39	26	12	3	11	32-32
Nacional	35	26	10	5	11	37-44
V. Setúbal	30	26	8	6	12	23-41
Olhanense	29	26	6	11	9	31-36
P. Ferreira	28	26	8	4	14	31-47
Gil Vicente	27	26	6	9	11	24-37
Beira-Mar	26	26	7	5	14	23-32
Rio Ave	25	26	7	4	15	27-33
Académica	23	26	5	8	13	23-34
U. Leiria	19	26	5	4	17	21-45
Feirense	18	26	3	9	14	20-43

Próxima jornada

(20 a 23/04/2012)

- P. Ferreira-Sp. Braga
- Benfica-Marítimo
- V. Guimarães-U. Leiria
- FC Porto-Beira-Mar
- Feirense-V. Setúbal
- Gil Vicente-Rio Ave
- Nacional-Sporting
- Académica-Olhanense

II LIGA

Resultados

Desp. Aves-Portimonense	1-1
Estoril-Naval	2-0
Belenenses-Moreirense	1-0
Penafiel-Atlético	1-0
Oliveirense-Arouca	2-2
Trofense-Leixões	0-2
Freamunde-Sp. Covilhã	2-2
U. Madeira-Santa Clara	2-0

Classificação

	P	J	V	E	D	F-C
Estoril	52	26	15	7	4	36-16
Aves	45	26	11	12	3	36-22
Moreirense	44	26	13	5	8	40-27
Leixões	39	26	11	6	9	30-28
Naval	37	26	9	10	7	30-28
Penafiel	35	26	9	8	9	32-32
Oliveirense	34	26	9	7	10	35-34
Trofense	34	26	10	4	12	31-39
Atlético	34	26	9	7	10	23-31
Belenenses	33	26	8	9	9	29-31
Santa Clara	31	26	8	7	11	25-30
Arouca	30	26	6	12	8	27-29
U. Madeira	30	26	7	9	10	28-35
Freamunde	29	26	6	11	9	32-36
Portimonense	27	26	7	6	13	29-37
Sp. Covilhã	26	26	6	8	12	18-26

Próxima jornada

(22/04/2012)

- Atlético-Aves
- Moreirense-Estoril
- Santa Clara-Belenenses
- Leixões-Oliveirense
- Sp. Covilhã-Penafiel
- Arouca-Trofense
- Portimonense-Freamunde
- Naval-U. Madeira

TOTOBOLA

Concurso dos Órgãos de Informação n.º 17/2012 de 22/04/2012. Prognóstico "Defesa de Espinho", Redacção Desportiva:

1. PORTO - BEIRA-MAR 1
2. BENFICA - MARÍTIMO 1
3. GIL VICENTE - RIO AVE 2
4. FEIRENSE - V. SETÚBAL 2
5. V. GUIMARÃES - U. LEIRIA 1
6. PORTIMONENSE - FREAMUNDE 1
7. LEIXÕES - OLIVEIRENSE 1
8. SANTA CLARA - BELENENSES 1
9. MOREIRENSE - ESTORIL 1
10. ATLÉTICO - AVES X
11. BARCELONA - R. MADRID 1
12. JUVENTUS - ROMA 1
13. MANCHESTER UTD. - EVERTON 1



Missão (muito bem) cumprida

ADF Anta no Super Cup 2012 – II Torneio Internacional de futebol de sete de benjamins B no Complexo Desportivo do Feirense

A equipa de benjamins B da Associação Desportiva da Freguesia de Anta (ADF Anta/Baixinhos) obteve a quarta posição do Super Cup 2012 – II Torneio Internacional de futebol de 7 no Complexo Desportivo do Feirense.

Quando ao fim de seis jogos se apresenta uma prestação de quatro vitórias, um empate e uma derrota, com um 'score' de 16 golos marcados, três sofridos e o apuramento

para as meias-finais garantido, só resta dar os parabéns pela excelente prestação que, estes jogadores de palmo e meio, mas de muita raça, demonstraram ao longo de todo o evento! Garantido o apuramento para as finais, o 'prémio' foi jogar com o Futebol Clube do Porto, que se apresentou desde o início, como o mais forte candidato a vencedor do torneio, o que se veio a confirmar.

No jogo de atribuição do



terceiro e quarto lugar, já o cansaço era por demais evidente, acabando a sorte da partida por sorrir aos jovens de Alfena!

O quarto lugar surgiu como o prémio, mais que merecido, para esta equipa de guerreiros dos Baixinhos, que num conjunto de 14 equipas, de entre

as quais, algumas a disputar a série dos primeiros. Os antenses sempre acreditaram que têm potencial para ombrear em qualquer campo, e contra quaisquer adversários!

As equipas de arbitragens que contribuíram para o espectáculo, demonstraram muita vontade, mas concluiu-se mais

uma vez, que só a vontade, não chega!

ADF Anta/Baixinhos: Rafael Martins, Naná, Vasco Oliveira, Benigno, Lourenço, João Martins, Nuno André, Diogo Capela, Ivo Moreira, Ramiro, Diogo Sousa, Quinta, Filipe Queiroz e Rui Giro.

Treinador: Miguel Sá.



VETERANOS DO LUSO VENEZOLANO COMEMORAM 12.º ANIVERSÁRIO

A equipa de futebol de veteranos do Centro Social Luso Venezuelano vai assinalar no sábado, a partir das 20 horas, o seu 12.º aniversário,

com a realização de uma "Grande Gala dos Veteranos", no restaurante daquela coletividade, em Nogueira da Regedoura.

O evento contará com alguns convidados de honra, com os mexicanos 'Mariachi' que se propõem trazer muita animação, com música de baile pelo grupo musical 'Rafeal Vieira', com o DJ residente 'Filipe', muita animação e surpresas.

Do programa consta o

seguinte: às 20 horas, jantar/buffet com música ambiente no restaurante do Centro Social Luso Venezuelano; grande animação com 'Mariachi', mexicanos de Guadalajara; intervenção dos convidados de honra e entrega de prémios aos atletas e presentes; atuação do

grupo musical de baile 'Rafael Vieira'; parabéns aos aniversariantes, com bolo e espumante; 'Rafael Vieira' animará a segunda parte da festa; DJ 'Filipe', com música.

As reservas poderão ser feitas através dos telefones 227457045 ou 913435630.



Infantis A e B da parceira antense

BAIXINHOS EM MOVIMENTO

Devido à paragem dos campeonatos distritais da Associação de Futebol de Aveiro, a parceria ADF Anta/Baixinhos participou em vários torneios de Páscoa com resultados bastante positivos mesmo não tendo conquistado nenhuma dessas provas.

A equipa de infantis A da ADF Anta concluiu a sua participação no Torneio Feirense na nona posição. Eis os infantis A da ADF Anta/Baixinhos: Tiago M., Pedro, Samuel, Rosas, Rafa R., Rafa F., Graça, Dias, Rodolfo, Diogo N., Antero, Chang, Tiago O. e Hugo.

Fase de grupos – Feirense-Anta/Baixinhos, 5-0; FC Chalon-Anta/Baixinhos, 2-0; Paços de Anta/Baixinhos, 3-0; Sp. Arcozelo-Anta/Baixinhos, 1-1; iães-Anta/Baixinhos, 0-4.

Apuramento 9.º/10.º – Arrifanense-Anta/Baixinhos, 1-5.

A equipa dos infantis B da ADF Anta/Baixinhos obteve o oitavo lugar na Feirense Cup depois de ter realizado um ótimo torneio. Na quinta-feira, os antenses começaram por vencer o Arcozelo por 1-0 num jogo bastante equilibrado tendo o fator sorte sido decisivo no determinar do vencedor uma vez que o golo da vitória foi obtido com um autogolo do adversário.

Fase de grupos – Sp. Arcozelo-Anta/Baixinhos, 0-1; Paços de Brandão-Anta/Baixinhos, 1-2; Feirense-Anta/Baixinhos, 2-0; FC Chalon-Anta/Baixinhos, 1-0; Bustelo-Anta/Baixinhos, 0-0.

Apuramento 7.º/8.º – AC Milan-Anta/Baixinhos, 3-0.

A equipa de Anta participou no torneio da Páscoa de Feirense e arrecadou o quinto lugar no mesmo entre 14 equipas. O torneio foi dividido em três dias beneficiando dos feridos desta época. No primeiro, os Baixinhos obtiveram duas vitórias por 6-1 e 1-0 frente ao Arrifanense e ao União de Lamas, respetivamente. No se-



Petizes do futebol de formação de Anta

recedores 5-2. No último jogo, que determinaria o vencedor do grupo, a vitória sorriu para o Feirense por uns justos 2-0. No entanto com resultados que possibilitariam o acesso às meias-finais, uma decisão no mínimo caricata e sem justificação da organização, obrigou os antenses a repetirem dois dos seus jogos. Já com a moral em baixo devido à injustiça da decisão os antenses limitaram-se a cumprir calendário.

Eis a equipa de infantis B: Luís, Ricardo Varela, Frutuoso, André, Rui Santos, Miguel, Mota, Dinis, Diogo Correia, Hugo, Rui Filipe, Vítor Teixeira, Zé Rafael, Francisco e Rui Pedro.

Fase de grupos – Sp. Arcozelo-Anta/Baixinhos, 0-1; Paços de Brandão-Anta/Baixinhos, 1-2; Feirense-Anta/Baixinhos, 2-0; FC Chalon-Anta/Baixinhos, 1-0; Bustelo-Anta/Baixinhos, 0-0.

Apuramento 7.º/8.º – AC Milan-Anta/Baixinhos, 3-0.

A equipa de Anta participou no torneio da Páscoa de Feirense e arrecadou o quinto lugar no mesmo entre 14 equipas. O torneio foi dividido em três dias beneficiando dos feridos desta época. No primeiro, os Baixinhos obtiveram duas vitórias por 6-1 e 1-0 frente ao Arrifanense e ao União de Lamas, respetivamente. No se-

gundo dia, a equipa de Anta confirmou a boa forma que apresentaram e venceram o Paços de Brandão (3-1) e o AC Milan (3-0). No último dia, os Baixinhos, fizeram dois jogos de manhã perdendo-os frente ao Futebol Clube do Porto (0-1) e Feirense A (0-2) ficando, assim, no terceiro lugar do grupo. Na disputa do quinto/sexto lugar a equipa de Anta não facilitou e, apesar da rotação de todos os jogadores, impôs-se ao Feirense B por 3-0.

Boa participação dos antenses no Feirense SuperCup que realizaram um torneio recheado de boas exibições e mereciam mais sorte, principalmente no jogo com os dragões. O torneio permitiu também rodar jogadores menos utilizados.

Eis a equipa de benjamins A da ADF Anta/Baixinhos: Miguel, Fábio, Edgar, Pedro, Godinho, Alexandre, Chang, Betinho, Guilherme, Gabriel, Rafael, Brian e Piqueno.

Fase de grupos – Arrifanense-Anta/Baixinhos, 1-6; U. Lamas-Anta/Baixinhos, 0-1; Paços de Brandão-Anta/Baixinhos, 1-3; AC Milan-Anta/Baixinhos, 0-3; FC Porto-Anta/Baixinhos, 1-0; Feirense A-Anta/Baixinhos, 2-0.

Atribuição dos 5.º/6.º lugares – Anta/Baixinhos-Feirense B, 3-0.

O escalão de benjamins A deslocou-se a S. Mamede Infesta para participar no Torneio de Páscoa organizado pelo clube local, com Filipe, Bernardo Tavares, Samuel, Godinho, Zé Pedro Rios, Pedrito, Roberto Tavares, Leandro, Oliveira, Gonçalo Valente e Piqueno.

Resultados – FC Infesta-Anta/Baixinhos, 5-2; Sanjoanense-Anta/Baixinhos, 6-2; AC Milan-Anta/Baixinhos, 5-3.

Já o escalão de traquinas A participou no torneio de Cucujães e garantiu um honroso quarto lugar. Fonseca foi eleito o melhor guarda-redes.

Pela ADF Anta/Baixinhos alinharam ao longo do torneio: G. Fonseca, Pedro Diogo, Diogo Tomás, Carlos, Daniel Vieira, Gustavo Barge, Bernardo, Diogo Fiães, Didi, Hugo Pereira, Luís Santos, Miguel, Gonçalo Ribeiro e Diogo Mesquita.

Fase de grupos – Anta/Baixinhos-Cesarense, 2-2; Anta/Baixinhos-Oliveirense, 0-0; Anta/Baixinhos-Cucujães B, 3-0; Cucujães A-Anta/Baixinhos, 0-4;

Meias-finais – Avanca-Anta/Baixinhos, 4-0.

Apuramento 3.º/4.º – Avanca-Anta/Baixinhos, 4-0.

Realizou-se em Mourisca do Vouga sexta-feira o torneio Hugo Negrão, no qual participaram para além da ADF Anta/Baixinhos, a Aca-

démica de Coimbra, UDM, Betel, Fintas Sever, Paços de Brandão, Gafanha A, Gafanha B e Caapae (nove equipas).

Na classificação final os antenses ficaram em 4.º lugar. No primeiro jogo vitória por 4-0 sobre o Fintas Sever. No segundo jogo, derrota por 3-1 com a equipa da casa (Mourisca). Na terceira partida para apuramento do terceiro e quarto lugar, derrota por 3-1 com a Académica de Coimbra.

Eis a equipa de traquinas B da ADF Anta/Baixinhos: Rodrigo, Afonso Cadete, Gonçalo Abreu, Diogo Oliveira, Guilherme Lopes, Francisco Lopes, Gonçalo David, Afonso Ramalho, Bernardo, Simão, Diogo Filipe e João Rocha.

Por sua vez, na sexta-feira, a equipa de Petizes dos 'Baixinhos' deslocou-se a Mourisca do Vouga para participar no Torneio de Páscoa organizado pela equipa da casa. Neste torneio participaram algumas das equipas mais fortes do distrito de Aveiro, como por exemplo a Associação Desportiva de Taboeira e o Clube Desportivo de Paços de Brandão, mas também alguns clubes históricos do panorama nacional, como a Académica de Coimbra.

Logo no primeiro jogo contra a equipa do BETEL, uma

exibição categórica e um resultado avultado de 7-0 provaram que os antenses seriam os principais candidatos ao título.

Seguiu-se então o jogo das meias-finais, e logo contra a equipa da casa, o Mourisqueense. Nos primeiros minutos do jogo a equipa não esteve muito bem e o resultado teimava em manter-se num injusto 0-0, porém, com o decorrer do jogo os golos foram surgindo naturalmente e os 'Baixinhos' acabaram por apurar-se para a final com o esclarecedor resultado de 11-0.

No jogo da final, os 'Baixinhos' estiveram sempre melhor e antes de abrirem o marcador acertaram duas vezes com a bola nos postes. Tanto infortúnio levou a que a equipa do Paços de Brandão acabasse por chegar à vantagem de forma injusta. No entanto, a equipa dos 'Baixinhos' nunca desistiu e com muita garra conseguiu chegar à vantagem e encontrar-se a vencer por 2-1. Já muito perto do final do jogo, o Paços de Brandão conseguiu chegar à vantagem através da conversão exímia de dois livres diretos.

Eis os petizes A: João Rocha, Nuno, Gonçalo Oliveira, Gonçalo Marques, Guga, Renato, Guilherme, Eduardo Amorim, Eduardo Assunção, Miguel e Simão Gomes.



Dr. José Costa Pinto de Menezes

Missa do 22.º Aniversário do seu falecimento

Esposa, filhas, genro e netinha participam às pessoas das suas relações e amizade a celebração da missa do 22.º aniversário em sufrágio da alma do seu ente querido no dia 14, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde, ficando desde já muito reconhecidos a todos os que se dignarem assistir a este piedoso acto.



SILVALDE

Laurinda Vieira Ferreira da Silva Graça

Missa do 1.º Aniversário

Seu marido, filho, mãe, irmãs, cunhados, sobrinhos e restante família vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 17, terça-feira, pelas 19 horas, na Capela de Nossa Senhora do Mar.

Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 12 de abril de 2012



Joaquim Moreira de Sousa

Missa do 2.º Aniversário do falecimento (16-abril-2010)

Sua esposa, filhos e restante família vêm comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 17, terça-feira, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a quem comparecer.



Armando Martins dos Santos

Missa do 3.º Aniversário do seu falecimento

Seu filho, pai, irmã e sobrinha vêm por este meio comunicar que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 13, sexta-feira, às 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos possam participar.

Anta, 12 de abril de 2012



FOTÓGRAFO COM TECNOLOGIA DIGITAL

Recorde os seus eventos contactando o repórter fotográfico VÍTOR LANCHÁ Gravações em DVD dos seus filmes

Contactos:

918 735 306 * 962 788 407

obrigado pela preferência



SILVALDE

Sérgio Luís Anjos da Silva

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus pais, irmãos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 14, sábado, pelas 16,30 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 12 de abril de 2012



Arnaldo da Silva
Maria de Fátima dos Anjos Pereira da Silva
Arnaldo da Silva
Ana Maria Anjos da Silva

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



PAÇOS DE BRANDÃO

Guilhermina Alves Correia

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Suas filhas, genro, netos e restante família vêm, por este meio, agradecer às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunicam que a missa do 7.º dia será celebrada dia 14, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paços de Brandão. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Paços de Brandão, 12 de abril de 2012

Sabina Correia da Silva
Maria Júlia Alves Correia
Dr. António José Antunes Couceiro
Frederico da Silva Couceiro
Joana da Silva Couceiro
Ita Purina



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS • OS NOSSOS CLASSIFICADOS

ADVOGADOS

CERQUEIRA FERNANDES - Advogado - Av.ª 24 n.º 741 s/D 4500-201 Espinho. Tlm. 960151937 - Tel./Fax 227343129 - Tel./Fax 226062116 - E-mail: cerqueira.fernandes@mail.telepac.pt, 2.ªs e 4.ªs das 9 às 15,30 horas.

ALUGA-SE/ARRENDA-SE

ARRENDA-SE EM ESPINHO T3 NOVOS • T2 e T3 USADOS Lugares de garagem Contatar: Tlf: 227340823 • Tlm. 937892575.

ALUGAM-SE APARTAMENTOS T0 e T1 mobilados. Centro de Espinho. Contatar: 917524389.

QUARTOS, c/ casa de banho privativa, c/ cozinha, pequeno-almoço, tratamento de roupa, garagem e TV Cabo mais Sport TV. Tlf. 227340002 ou 227348972.

APARTAMENTOS T0, T1, T2 e T3. Totalmente equipados, com TV Cabo mais Sport TV, telefone, garagens, limpezas. Rua 62, n.º 156. Tlf. 227310851/2 - Fax 227310853.

ALUGA-SE APARTAMENTO T1 c/ ou s/ mobília. Impecável. Rua 64 com Rua 7, a 100mts. do Casino. C/ fiador. Tlm. 917435455.

ALUGA-SE T3 c/ 130m2, como novo. Cozinha totalmente equipada ultramoderna. Rua 12, a 100mts. da praia, c/ garagem p/ 2 carros, varandas frente e nas traseiras - e-mail: dario@dsnsky.com

ALUGO em Paramos Apartamento T3, junto à Padaria Pica Pão, c/ 140m2. Alugo em Espinho (Edif. S. Pedro), Loja c/ 30m2. Renda acessível. Contatar 917553668.

ALUGO T3 Duplex - Rua 36, junto ao jardim separador, próximo de escolas. Contatar tlm. 968470357.

ALUGA-SE CASA c/ 2 quartos, sala, cozinha, wc, na Rua da Picada, n.º 112 - Casa 2 - S. Félix da Marinha. Tlm. 917567160.

ALUGA-SE T3+1 c/ lugar de garagem. Centro de Espinho - 2.º andar. Contatar: 917527154.

ALUGA-SE T3+1 c/ lugar de garagem, cozinha equipada, com ou sem mobília. Centro de Espinho - 2.º andar. Contatar: 917527154.

DÁ-SE EXPLORAÇÃO (aluguer) Adega 33, em Anta. Tlm. 919415169.

ALUGA-SE ARMAZÉM c/ 120m2, situado na Rua do Requeijo, 347 - Idanha - Anta. Tlf. 220192816 - 227345456. Para qualquer ramo de oficina. Preço a combinar no local.

SERVIÇOS

CARPINTEIRO - REPARAÇÕES - Fabrico de cozinhas, móveis de banho, roupeiros. Carpintaria geral - Anta. Orçamentos grátis. Tlf. 227325090 - Tlm. 912328962.

ESTOFADOR - Restauro todo o tipo de sofás, cadeiras, etc. Orçamentos grátis. Tlf. 227344090 / Tlm. 917702872 - Rua do Paço Velho, n.º 217 - Anta.

ESTOFADOR - REPARAÇÃO DE SOFÁS, cadeiras, estofos de carros, tejadilhos, selins de motos. Todos os tipos de estofos - Silva - Rua do Coteiro, 443 - Idanha - Anta - Tlm. 912933753.

ESTÚDIOS - LABORATÓRIOS VÍDEO VÍTOR LANCHÁ - Gravamos em DVD as suas cassetes de vídeo - VHS - V8 e Super 8mm. Acompanhe a tecnologia gravando em DVD. Tlm. 962788407 - 918735306.

CONSTRUÇÃO CIVIL - Especializado em remodelações interiores e exteriores, cozinhas, banhos, pisos flutuantes, pladur, pinturas, pichelaria e carpintaria - Serviço geral - 20 anos de experiência. Orçamentos grátis. José Oliveira - 914161216 - 220821723 - Paços de Brandão.

VENDAS

MORADIA T3 térrea em S. Félix Marinha - perto da praia, totalmente reconstruída c/ requinte e bom gosto. Só 205.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 916444443.

MORADIA NOVA T3 + SALÃO em Anta - Arquitectura moderna e acabamentos de requinte. Só 280.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 916444443.

T1 ESMORIZ - mobilado, com garagem e arrumos. Só 54.000 euros - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 916444443.

T3 NOGUEIRA DA REGEDOURA - zona residencial, c/ 130m2 de área e lugar de garagem. Só 99.000 euros. Marque já a sua visita. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 962691410.

T3 CENTRO DE ESPINHO - em muito bom estado, com 148 m2 e lugar de garagem. APENAS - 129.700 euros - Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 962691410.

VENDE-SE TERRENO c/ projeto aprovado p/ 2 casas geminadas c/ opção para mais duas. Tlm. 917996791.

T3 RECUADO - J/ Espinho - vistas de mar, garagem fechada para 2 carros - Apenas - 126.500 euros. Paulo Sérgio Propriedades - Lic.ª 824 AMI. Tel. 227310282 - 934176403.

OS NOSSOS GRATUITOS

PEDIDOS DE EMPREGO

OFERECE-SE MOTORISTA tempo inteiro para distribuição. Tlm. 915031499.

TOMO CONTA de pessoas idosas ou crianças. Tenho carta de condução e curso de Geriatria. Serviços domésticos e/ou restaurantes. Espinho ou arredores. Tlm. 926185537.

SENHORA oferece-se para tomar conta de idosos. Tenho experiência, carta de condução e carro para deslocação. Tlm. 917404875.

TOMO CONTA de pessoas idosas de dia ou de noite, serviços domésticos - Espinho e arredores. Fico à experiência. Tlm. 917909135.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

Sexta (13) - PAIVA Rua 19, n.º 319 - Tel. 227340250
Sábado (14) - HIGIENE Rua 19, n.º 293 - Tel. 227340320
Domingo (15) - GRANDE FARMÁCIA Rua 8, n.º 1025 - Tel. 227340092
Segunda (16) - CONCEIÇÃO ... R. S. Tiago, n.º 701 - Silvalde - Tel. 227311482
Terça (17) - GUEDES DE ALMEIDA ... R. 36, n.º 416 - Anta - Tel. 227322031
Quarta (18) - TEIXEIRA . Ctr. Com. Solverde/1 - Avenida 8 - Tel. 227340352
Quinta (19) - SANTOS Rua 19, n.º 263 - Tel. 227340331

PARAMOS (Rua da Estrada)

† Maria Amélia Rodrigues de Oliveira

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

Seus filhos e demais família, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente vêm, por este meio, agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que participaram no funeral do seu ente querido, bem como àqueles que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participam que será celebrada missa do 7.º dia, sábado, dia 14, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos. Antecipadamente renovam os agradecimentos a todos quantos se dignem assistir a esta Eucaristia.

Paramos, 12 de abril de 2012



Armando Rodrigues Salgueiro – filho
Maria Augusta Rodrigues Salgueiro – filha

AGÊNCIA FUNERÁRIA HENRIQUES & M. OTÍLIA, LDA. — Telef. 256 75 27 74

ANTA

† Maria da Conceição Pinto Moreira

Missa do 8.º Aniversário

Recordando-a com muita saudade, seu marido, filhos, pai, irmãos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por sua alma, quinta-feira, dia 19, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

A família

Anta, 12 de abril de 2012



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

† Ângelo Pereira da Cunha

Missa do 17.º Aniversário

A família vem, por este meio, participar que será celebrada missa do 17.º aniversário por alma do saudoso extinto, dia 18, quarta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Paroquial de Paramos.

Desde já agradece a quantos possam participar nesta celebração.



† Inês Couto Pedrosa

Missa do 21.º Aniversário

Seu marido, filhos, noras, genro e netos vêm, por este meio, participar que será celebrada missa, por alma da saudosa extinta, dia 15, domingo, pelas 8 horas da manhã, na Igreja Paroquial de Silvalde.

Desde já agradecem a quem comparecer.



† Rogério Soito Ferreira Neto

Missa do 1.º Aniversário do falecimento

Sua esposa, filhos, nora, genro e netos vêm, por este meio, comunicar às pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido dia 14, sábado, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 12 de abril de 2012



Maria Manuela Alves Correia Neto
Marco Paulo Correia Ferreira Neto
Sandra Helena Correia Ferreira Neto Brenha
Maria de Fátima Jesus Soares Neto
António José Correia Lopes Brenha

FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

SILVALDE (Rua Nossa Senhora das Dores, n.º 196)

† Manuel Augusto Correia da Silva

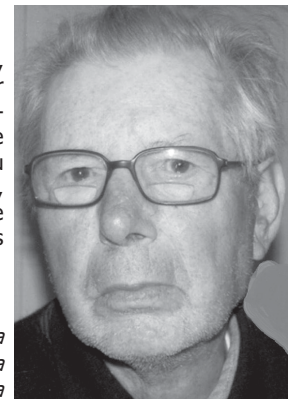
(Antigo Encarregado Geral da Fosforeira)

Missa do 30.º Dia

Seus filhos, noras, genro, netos, bisnetos e restante família vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido, dia 16, segunda-feira, pelas 8 horas, na Igreja Paroquial de Silvalde. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Silvalde, 12 de abril de 2012

Armando Correia Carminda Correia
Gracinda Correia Margarida Correia
Maria Correia Manuel Correia



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Dr. Manuel Ferreira Baião Nunes dos Santos

Agradecimento e Missa do 7.º Dia

A família vem, por este meio, agradecer, reconhecidamente, às pessoas que tomaram parte no funeral do seu ente querido ou que de outro modo se associaram à sua dor. Comunica que a missa do 7.º dia se celebra hoje, quinta-feira, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já, e de igual modo, agradece a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 12 de abril de 2012



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29

† Maria Amélia dos Santos Almeida

Missa do 30.º Dia

Seu filho, nora e netos vêm, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa por alma do seu ente querido na próxima quinta-feira, dia 19, pelas 19 horas, na Igreja Matriz de Espinho. Desde já agradecem a todos quantos participem na Eucaristia.

Espinho, 12 de abril de 2012

Eng.º José de Almeida Martins
Dr.ª Maria Luísa da Silva Tavares
Eng.º José Rui Tavares Martins
Dr.ª Mariana Luísa Tavares Martins



FUNERÁRIA N. S. D'AJUDA - SANCEBAS E LUÍS ALVES - ESPINHO - TEL. 22 734 51 29



† Noémia Ramos da Silva

3.º Aniversário do falecimento

Por que Deus permite que as mães vão-se embora? Mãe não tem limite, é tempo sem hora. Luz que não apaga quando sopra o vento e chuva desaba. Veludo escondido na pele enrugada. Água pura, ar puro, puro pensamento.

Morrer acontece com o que é breve e passa sem deixar vestígio. Mãe, na sua graça. É eternidade. Por que Deus se lembra

— mistério profundo —
de tirá-la um dia?
Fosse eu Rei do Mundo,
baixava uma lei:
Mãe não morre nunca,
mãe ficará sempre
junto de seu filho
e ele, velho embora,
será pequenino
feito grão de milho.

* C. Drummond

Lurdes Vita
Agustín García
Yolibel Sanjuan Vita
Ruben Garcia Vita
Agustín Garcia Vita



† Maria da Conceição Pereira de Almeida

(esposa do falecido Manuel Fogueiro)

e

Manuel Luís de Almeida Coelho

Missa do 1.º Aniversário do vosso falecimento

Recordando-vos com muita saudade sua família vem, por este meio, comunicar a todas as pessoas de suas relações e amizade que será celebrada missa, por suas almas, terça-feira, dia 17, pelas 18 horas, na Igreja Paroquial de Anta. Desde já agradecem a todos quantos participem nesta Santa Eucaristia.

Anta, 12 de abril de 2012

A família



AGÊNCIA FUNERÁRIA DE MARIA DE LOURDES - Anta - Espinho - Tels.: 22 734 06 09 - 22 734 88 55

APAM campeã europeia de viet-vo-dao

Quatro medalhas de ouro, duas de prata, uma de bronze e um quarto lugar em Paris

Passados quinze dias dos êxitos alcançados pela APAM (sediada em Espinho) no Mundial de artes marciais multi-estilos, eis um novo momento de grande alegria para o Viet-Vo-Dao Portugal. Quatro medalhas de ouro, duas de prata, uma de bronze e ainda um honroso quarto lugar no Campeonato da Europa de viet-vo-dao (de origem vietnamita e cujas origens remontam há mais de 4000 anos) que decorreu no sábado e no domingo de Páscoa, em Meaux-Paris, França. , mais uma edição com a participação de quase 500 atletas, com destaque para as delegações de Itália, Alemanha, Polónia, Suíça (chefiada pelo mestre Serge Pralong), Dinamarca e o país convidado Marrocos (com o mestre Mohamed Ben Ali).

A delegação portuguesa contou com a presença dos mestres Carlos Santos (director técnico nacional) e Carlos Tavares (vice-director técnico nacional), que lideraram cinco atletas na mais importante competição de viet-vo-dao a nível internacional, com Jorge Belinha no primeiro lugar em quyen de mãos nuas, em quyen de espada e em quyen de arma articulada no escalão sénior de cinto negro 3º dang masculino e Rita Tavares no primeiro lugar em quyen de mãos nuas e no segundo em quyen de espada no escalão sénior de cinto negro 1º dang feminino. No



escalão sénior cinto negro masculino, Filipe Pinto foi segundo em quyen de mãos nuas e no escalão, enquanto Álvaro Pereira era terceiro em quyen de mãos nuas do escalão sénior de cinto branco masculino e Salomé Oliveira quarta em quyen de mãos nuas do escalão júnior de cinto branco feminino.

"Portugal ficou, assim, muito bem classificado no quadro geral das classificações, conseguindo passar à frente de muitas outras seleções, muito mais numerosas, fruto de um trabalho intenso e dedicado da parte dos nossos atletas. O espírito de sacrificio e entrega dos nossos atletas foi notável, ao mesmo tempo, saliente-se o apoio dos seus familiares que suportaram todos os encargos financeiros inerentes à competição. Sendo de referir o valioso apoio disponibilizado pela Câmara Municipal de Espinho, que ofereceu o transporte entre a cidade de Espinho e o Aeroporto Francisco Sá Carneiro e vice-versa."

A organização do evento, a cargo da escola de mestre Do Long, "esteve perfeita, sem reparos e apenas com louvores, sendo de sublinhar o ambiente festivo e de amizade, que se respirou desde o instante inicial até ao instante final da competição; uma verdadeira celebração da amizade e uma verdadeira homenagem ao espírito das artes marciais."

Teresa Aires no pódio nacional

Carla Cruz também nadou pelo Sporting de Espinho

Teresa Aires alcançou o terceiro lugar no pódio nacional, na prova dos 50 metros mariposa. A nadadora do Sporting de Espinho foi ainda quarta nos 50 metros livres, 15.ª nos 100m mariposa e 17.ª nos 200m estilos com recorde pessoa e do clube.

Carla Cruz obteve o décimo lugar na prova dos 50 metros costas com recorde pessoa e do clube.

O Campeonato Nacional de juniores e seniores de piscina longa (50 metros) realizou-se nas Piscinas Olímpicas de Coimbra, com 366 nadadores em representação de 61 clubes. A natação do Sporting de Espinho fez-se representar por Carla Cruz e Teresa Aires, ambas do escalão de juniores A.

"Mais uma vez, a natação do Sporting Clube de Espinho

mostra através dos seus resultados e da qualidade dos seus nadadores, um contínuo crescimento ao nível nacional."

Entretanto, a natação sincronizada tigre foi convidada para o Festival "ForLife" (ginásios e natação de aprendizagem e manutenção), no Centro Comercial do Palácio do Gelo, em Viseu.

Sob a orientação das trei-

nadoras Ana Tavares e Vanessa Roque, o primeiro esquema foi apresentado pelo quarteto Ana Cláudia Marques, Ana Catarina Nogueira, Ana Patrícia Rocha e Sofia Castro e o segundo pelo trio Andreia Guedes Silva, Andreia Patrícia Araújo e Cidália Cunha. O terceiro esquema foi o solo de Ana Sofia Silva e finalmente o dueto de Barbara Araújo e Joana Silva.



SEMANA EM GRANDE

Em parceria com a Câmara Municipal de Espinho, a seção de andebol do Sporting de Espinho realizou, na primeira semana de Abril, a segunda edição das "Férias Desportivas de Andebol - Páscoa 2012". A iniciativa, direcionada para os

escalões mais jovens da formação do andebol (bambis, minis, infantis e iniciados), contou com a participação de 45 atletas e seis monitores.

No decorrer desta semana, os atletas realizaram diversas atividades extra andebol, tais como ciência, matemática, ténis, cinema, dança, aeróbica, pólo aquático, natação, futebol, badminton, surf, bodyboard e skate.

A grande novidade desta edição foi a ida ao "Parque Aventura" - Santa Maria da Feira (Visionarium). Num dia envolto de adrenalina e de libertação de energias, os desportos radicais foram o catalisador que despertou uma motivação extra nos participantes. Estes puderam entrar em contato com as diferentes atividades proporcionadas pelo "Parque Aventura" tais como

rappel, escalada, insufláveis, BTT, tiro e canoagem.

No último dia, para culminar em grande, realizou-se um convívio entre atletas, pais e monitores. Pela manhã, disputou-se um jogo de futebol no Complexo Desportivo de Cassufas, seguindo-se um almoço muito animado, com música e realização de coreografias por parte dos mais novos.

A organização vê esta inici-

ativa como "um êxito", prometendo desde já, "nova edição para as férias de verão".

Segundo os organizadores, "tal como na edição anterior, estas atividades foram desenvolvidas com intuito de aumentar o número de treinos durante as férias escolares dos atletas, permitir contato com diferentes modalidades desportivas e intensificar o espírito de grupo".

A organização sublinha, a terminar, que "nada seria possível se não contássemos com a preciosa ajuda de algumas entidades a quem desde já agradecemos, tais como a Câmara Municipal de Espinho, Sporting Clube de Espinho, Fábrica de Papel Ponte Redonda, Padaria Pepim, Talho d'Anta, Padaria Palácio do Pão e Gráfica Mania da Cor".

